



# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL - DOIS VIZINHOS 2040**





## PREFÁCIO

A Associação Empresarial, a Prefeitura Municipal e as Entidades Representativas de Dois Vizinhos, iniciaram em 2015 o Plano Dois Vizinhos 2030 (DV2030). Um dos problemas centrais do desenvolvimento local é a falta de integração das diferentes instituições, bem como a ausência de um plano único, provocando desperdício de recursos, oportunidades e gerando inúmeros prejuízos estratégicos para o município.

O DV2030 permitiu criar um plano único guiado pela visão de futuro e seus eixos estruturantes, contribuindo para a realização das necessidades e desejos a curto, médio e longo prazo, possibilitando assim, transformar efetivamente Dois Vizinhos num território diferenciado, inovador e competitivo, ou seja, criar e manter ambientes que atraiam, retenham pessoas, empreendedores, empreendimentos e investimentos inovadores, sustentáveis, entre outros.

O plano tem como objetivos, estimular debates sobre temas relacionados ao desenvolvimento econômico, social, ambiental e institucional de Dois Vizinhos; atuar sobre problemas bem como oportunidades locais específicas, buscando formular estratégias únicas, estabelecendo planos e ações de desenvolvimento local guiadas por uma visão e implementações segundo os seus eixos estratégicos.

Hoje, estamos desenhando e inspirando-nos numa visão para um Plano de Desenvolvimento Local, pensando Dois Vizinhos 2040, o qual exigirá um novo nível de consciência, maturidade e sentimento de pertencimento da sociedade como um todo, para definitivamente criarmos o futuro que sonhamos e cidade que almejamos para as nossas futuras gerações. A sustentabilidade será a premissa das nossas ações.

**DESAFIOS:** O desenvolvimento econômico local, robusto e integrado, requer atributos relevantes que norteiam os objetivos das grandes estratégias ajustadas entre os atores locais, com uma crescente autonomia de decisão, autoidentificação (autorreferência) da população, capacidade de reinvestimentos dos excedentes, inclusão socioespacial, atitude social positiva com respeito ao meio ambiente e recursos naturais, direcionando recursos (pessoas, capital, investimentos público e privado) para setores intensivos em conhecimento e tecnologias. O governo local deve partilhar a liderança dos processos, mas manter a sua posição central, articulando suas políticas públicas com agenda definida em conjunto com os Fóruns locais, pois sem



esta articulação dos atores, os resultados sobre a economia e o desenvolvimento local correm o risco de serem efêmeros e descontínuos.

Ressaltam, ainda a questão da autonomia e o alcance do município em estabelecer estratégias de desenvolvimento incorporadas às novas tendências da economia mundial. Aqui cabe um esforço contínuo de pensar global, compreender as oportunidades e ameaças do contexto econômico nacional e internacional, e agir localmente, promovendo o pacto municipal em torno de uma estratégia de desenvolvimento. Esse agir inclui estratégias em relação a fatores chave como: acesso a mercados, a difusão das novas tecnologias digitais, o desenvolvimento, atração e retenção de jovens talentos, o empreendedorismo, a estruturação de clusters inovadores e criativos baseados nas startups e inseridos em um ecossistema (sistema regional) de produção e inovação, participação social ampla e a sustentabilidade dos seus diferentes aspectos, ambiental, cultural, econômico, político e social.

Cabe destacar que a nossa economia ainda é baseada na produção de bens básicos e matérias primas em geral, intensivo em recursos naturais, baixa intensidade tecnológica e ainda dominante no município.

Precisamos instituir financiamentos para novos habitats e ecossistemas de tecnologia e inovação, conectados com a nova economia e aos projetos de futuro do município de Dois Vizinhos.

A importância crescente do setor terciário no Município reafirma o papel de Dois Vizinhos como centro da nossa microregião de comércio e serviços para grande parte da região Vales do Iguaçu, podendo englobar uma base territorial mais ampla.

Para estabelecer um desenvolvimento local baseado em inovação e criatividade, industrialização 4.0 ou 5.0, bens e serviços ao novo mercado econômico, entre outros, somente serão alcançados com forte concertação social, promovendo um pacto entre os principais atores econômicos, políticos, acadêmicos, culturais e sociais em torno da transformação, mediante a priorização de projetos e recursos para trilhar um caminho de longo prazo para um Dois Vizinhos sustentável, inteligente, criativo e diferenciado



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>05</b>
<b>1.1 Tendências na Economia.....</b>	<b>06</b>
<b>1.2 Economia Regenerada.....</b>	<b>08</b>
1.2.1 Quais os primeiros passos.....	09
<b>2 GOVERNANÇA DO PLANO.....</b>	<b>09</b>
<b>2.1 Dados do Município.....</b>	<b>12</b>
<b>3 EIXOS ESTRUTURANTES.....</b>	<b>15</b>
<b>3.1 Infraestrutura.....</b>	<b>15</b>
<b>3.2 Vocações Econômicas.....</b>	<b>21</b>
3.2.1 Tecnologia e Inovação.....	22
3.2.2 Inovaindústria.....	27
3.2.3 Desenvolvimento Econômico e Agronegócio.....	29
3.2.3.1 Negócios Turísticos.....	33
3.2.3.2 Turismo e Gastronomia.....	34
3.2.3.3 Solo e Água.....	35
3.2.3.3.1 Parcelamento do Solo Urbano.....	37
3.2.3.4 Grãos/Trigo.....	38
3.2.3.5 Eventos.....	39
3.2.4 Agricultura Familiar, Agronegócio e Afins.....	40
3.2.4.1 Sementes Crioulas.....	43
3.2.4.2 Aquicultura .....	44
3.2.4.3 Agroindústria.....	45
3.2.4.4 Atividade Leiteira.....	46
<b>3.3 Sociedade.....</b>	<b>47</b>
3.3.1 Educação Municipal/Estadual e Ensino Superior.....	47
3.3.2 Saúde e Desenvolvimento Social.....	53
3.3.3 Segurança (CONSEG).....	56
3.3.4 Gestão Fiscal.....	60



3.3.5 Meio Ambiente (Nurse).....	62
3.3.5.1 Resíduos Sólidos.....	64
3.3.5.2 Áreas verdes: praças, parques, bosques e espaços livres	65
3.3.5.3 Unidades de Conservação.....	66
<b>3.4 Cultura e Desenvolvimento.....</b>	<b>68</b>
3.4.1 Cultura.....	69
3.4.2 Esporte e Lazer.....	70
3.4.3 História do Município.....	72
<b>3.5 A Importância da Intermediação Financeira para o Desenvolvi-     mento Local.....</b>	<b>73</b>
<b>3.6 Dois Vizinhos: Um Município Tecnológico da Próxima Geração</b>	<b>74</b>
<b>4 COMPROMISSO E ENGAJAMENTO CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>76</b>
<b>5 PRIORIDADES .....</b>	<b>79</b>



## 1 INTRODUÇÃO

A nossa proposta para o Plano Municipal 2040, é um apanhado de sugestões/ideias dos diferentes setores da sociedade e profissionais liberais, seguindo as premissas do DV2030.

Foram identificados oito setores como propulsores da economia de Dois Vizinhos e da região de influência. Esses setores têm alta concentração na região e, ao mesmo tempo, alto poder de impulsionar o crescimento de outros setores.

- Fabricação de máquinas e equipamentos mecânicos;
- Fabricação de produtos têxteis;
- Abate e produtos de carne;
- Fabricação de máquinas e equipamentos elétricos e mecânicos;
- Outros produtos alimentares ligados ao agronegócio;
- Fabricação de móveis;
- Fabricação de produtos de metal;
- Produtos e serviços na área de tecnologia.

Para enfrentar os desafios impostos, bem como pela necessidade de melhoria na qualidade de vida das pessoas, se faz necessário um amplo trabalho de desenvolvimento integrado local.

O Plano é pautado através de cooperação, ideias inovadoras, com planejamento de curto, médio e longo prazo, em sintonia com o Plano “Dois Vizinhos 2040”.

Quando pensamos em planejamento estamos nos propondo a criar um futuro melhor e a pergunta que se sobrepõe é: o que queremos para Dois Vizinhos? Qual o caminho a seguir? Como podemos construir juntos uma cidade melhor, com qualidade de vida mais digna para toda a população?

A grande verdade é que somos mergulhados, cada vez mais fundo em problemas dos quais, sem um esforço coletivo, não vamos emergir, sejam problemas ligados ao meio ambiente, as drogas, as oportunidades de trabalho, a saúde pública e a educação com melhor qualidade, ao qual sem ela não há desenvolvimento sustentável.



O Plano se justifica à medida que um dos problemas centrais do desenvolvimento local é o desperdício de possibilidades, por falta de integração das diferentes instituições, projetos e ações. Por outro lado, a ausência de um plano único gerando uma série de prejuízos estratégicos e recursos para o município.

Não pretendemos anular outras frentes diversas, ao contrário, desejamos construir uma ideia coletiva, a partir da qual se integram ações e se cria uma sinergia ainda mais positiva em prol do nosso município. A perspectiva é de espalhar a mensagem de que cada um de nós é um protagonista e todos podem participar.

O conceito de desenvolvimento local nos leva a cinco dimensões:

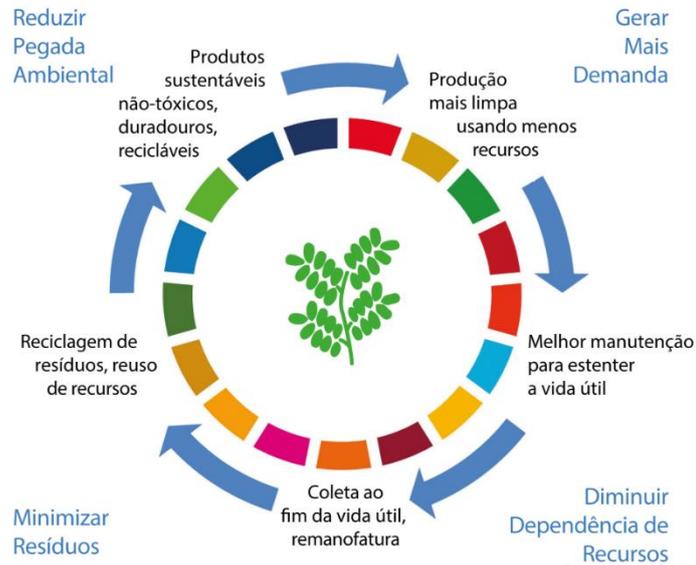
1. A inclusão social.
2. O fortalecimento e a diversificação da economia local.
3. A inovação na gestão pública, bem como institucional e privada.
4. A proteção ambiental e o uso racional de recursos naturais.
5. A mobilização social.

Isso implica no fortalecimento das redes entre as diferentes esferas sociais que compõem a economia local. Envolver a sociedade, as instituições e os agentes econômico– sociais para cocriar soluções, projetos e inovações para Dois Vizinhos.

## **1.1 TENDÊNCIAS DA ECONOMIA**

Economia circular: economia sem desperdício, lixo zero e sustentável. Até 2024 todas os municípios terão que resolver o problema do lixo. Aterro zero. Transformar lixo em energia, entre outros.

## Economia Circular



A economia circular propõe a redução da dependência de recursos finitos, minimizar a geração de resíduos do lixo que não é diminuir os impactos ambientais associados à produção e ao descarte de produtos. É um modelo no qual os recursos são utilizados de forma mais eficiente e sustentável, ou seja, busca manter os produtos, materiais e recursos em um ciclo contínuo de reutilização, recuperação e regeneração.





A economia circular visa não somente reduzir o desperdício e a poluição, mas também criar um sistema mais resiliente, sustentável e eficiente. Ao adotar esse modelo, as empresas e a sociedade buscam minimizar a pegada ambiental, preservar recursos naturais e promover uma abordagem mais consciente em relação ao consumo e à produção sustentável.

## **1.2 ECONOMIA REGENERADA**

A economia regenerativa visa criar um impacto positivo no meio ambiente e na sociedade, indo além da sustentabilidade para contribuir ativamente para a melhoria e regeneração dos sistemas naturais e sociais. Esse conceito busca um equilíbrio dinâmico entre as atividades humanas e os ecossistemas, reconhecendo a interdependência entre o sucesso econômico, a saúde ambiental e o bem-estar social.

- O caminho do desenvolvimento sustentável. Município sustentável.
- Reorganização das cidades. Cidades inteligentes. Reciclagem e destinação correta de lixos.
- Aspectos ambientais, sociais, de governança em todas as decisões.
- Bioeconomia.
- Biotecnologia (criar produtos sustentáveis ligados a natureza)
- Economia do cuidado (bem estar, educação e sobrevivência).
- Inclusão, responsabilidade, cooperação, prosperidade e abundância para todos.
- Desenvolver soluções baseadas na natureza.

Precisamos criar e aglutinar as sinergias de competências locais, criar o sentimento de pertencimento com engajamento deste capital humano e intelectual. Lembre-se: A vida nos dá aquilo que pensamos e fazemos.

A união através da integração da sociedade com trabalho colaborativo, uma sociedade continuamente ativa e atenta aos anseios dela, nos conduzirá ao crescimento e desenvolvimento.

Saber o que queremos e como faremos para chegar a nossa visão de futuro até 2040 é o marco, fundamental neste plano e por isso queremos compartilhar a visão de futuro do Plano Dois Vizinhos 2030, em andamento que é “Garantir o IFDM (Índice de Desenvolvimento Municipal) e o IFGF (Índice de Gestão Fiscal Municipal) de



Dois Vizinhos, acima de 0.90 ". Para DV2040 busca-se um IFDM e IFGF acima de 0,95.

O Planejamento Socioeconômico desenvolvido tem como foco o desenvolvimento próspero do município de Dois Vizinhos e da região. Porém, para atingir um crescimento econômico e social sustentável, é necessário atentar não somente para a cidade e o município em desenvolvimento, mas também para as cidades, municípios e regiões ao seu redor. Quando o desenvolvimento econômico ocorre de maneira desintegrada da região à qual a cidade pertence, problemas socioeconômicos podem surgir nos arredores e afetá-la diretamente. Como exemplo, a criação de bolsões de pobreza em cidades vizinhas, pode ocasionar aumento de violência, criminalidade, exclusões e sobrecarga dos serviços públicos, alinhados com as dinâmicas econômicas locais, desemprego estrutural, fome e miséria entre outros problemas.

### **1.2.1 Quais os primeiros passos?**

- Acreditar que é possível. Nós podemos mais !!
- Uma cidade melhor não será construída automaticamente. Sera da soma de esforços de um resultado coletivo.
- União das lideranças na sociedade será requisito obrigatório para o início e continuidade.
- Algumas lideranças se apresentam como indutoras no processo.
- Quem tenta não consegue mudar, só quem faz. TEM PODER QUEM AGE.
- Tenha mentores, consultores, grupos e times para apoio técnico.

## **2 GOVERNANÇA DO PLANO**

O estabelecimento da governança se sustentará na adoção de um modelo de gestão integrada e participativa, pois o engajamento do maior número de atores é de fundamental importância na indução à cooperação para a inovação e o desenvolvimento econômico e socioambiental do município, entre outros.



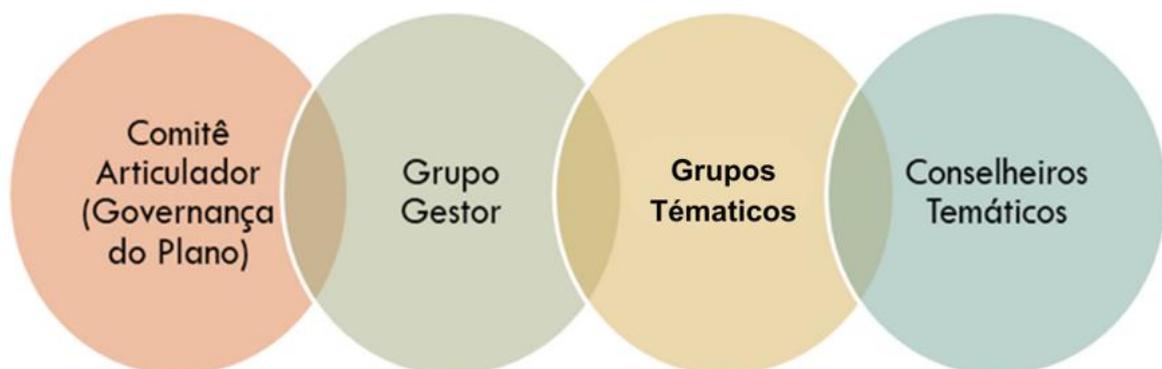
Acreditamos que o resultado é atributo de como as pessoas se organizam e, por isso, construiremos redes de cooperação para estabelecer a força mobilizadora do desenvolvimento do nosso ecossistema.

Queremos continuar ouvindo a sociedade, interpretar os seus desejos e contribuir para o seu crescimento e desenvolvimento. Acreditamos que o empreendedorismo é a força propulsora do desenvolvimento econômico e social de Dois Vizinhos, e que é papel de cada duovizinhense contribuir para o seu desenvolvimento gradativo.

O conhecimento é a matéria prima da nova economia, portanto, estamos preocupados com o desenvolvimento das novas gerações. Para que todos possam ter acesso aos melhores recursos, métodos e estruturas para desenvolver suas competências habilidades sociais e intelectuais.

Precisamos gerar dados estratégicos para a tomada de decisões, determinar objetivos e metas coletivas, aplicar metodologias com critérios de prioridade para focar nos temas de interesse para o Plano de Desenvolvimento Local de DV2040. Usar a regra 20/80.

#### ORGANOGRAMA DA GOVERNANÇA:



O nosso plano de desenvolvimento do Município tem como base quatro eixos estruturantes.



Dentro de cada eixo estruturante propomos subgrupos ao qual destacamos:

### **1. Infraestrutura**

- Infraestrutura.

### **2. Vocações Econômicas**

#### a) Tecnologia e Inovação:

- a. Inovaindústria

#### b) Desenvolvimento Econômico

- a. Turismo;
- b. Solo e Água;
- c. Grãos;
- d. Sementes Crioulas.
- e. Eventos.

#### c) Agricultura Familiar, Agronegócio e Afins Rurais:

- a. Piscicultura;
- b. Agroindústria;
- c. Atividade Leiteira;
- d. Agricultura Familiar.

### **3. Sociedade:**

- a) Educação;
- b) Saúde e Desenvolvimento Social;



- c) Segurança (CONSEG);
- d) Gestão Fiscal;
- e) Saneamento e Meio Ambiente (Nurse).

#### **4. Cultura e Desenvolvimento:**

- a) Cultura, Esporte e Lazer.

#### **Nosso plano tem como princípios:**

**MISSÃO:** “Promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável mediante a participação da sociedade organizada, integrada e dos poderes constituídos.

**LEMA:** “Sociedade e governo integrados, para criar e construir o nosso futuro”.

#### **VISÃO DE FUTURO:**

**Garantir o IFDM (Índice de Desenvolvimento Municipal) e o IFGF (Índice de Gestão Fiscal Municipal) de Dois vizinhos acima de 0,9, e para 2040 IFDM e IFGF acima de 0,95.**

**Tornar Dois Vizinhos a melhor cidade para se morar e viver e em excelência até 2040.**

**Juntos sociedade e governo construir um Dois Vizinhos pujante, robusta, forte e sustentável econômica, social e ambientalmente.**

**Tornar Dois Vizinhos a melhor cidade do interior do Brasil para se morar e viver, com elevada qualidade de vida, sendo referência nacional em atividades econômicas, de alto valor agregado, com potencial de Internacionalização, e com nível de integração da sociedade civil organizada incomparável e com a gestão pública igual ao das melhores cidades do mundo.**

## **2.1 DADOS DO MUNICÍPIO**

Os dados municipais abaixo relacionados são referentes ao período de 2016 a 2023.

### Dados Municipais IDH e outros dados

	2016	2018	2020	2021	2022	2023	2024
<b>IDH/FIRJAN Geral</b>	0,812	0.815 (30° do Estado e 287° do Brasil)					
<b>Saúde</b>	0.835	0.875					
<b>Emprego e Renda</b>	0.770	0.732					
<b>Educação</b>	0.810	0.857					
<b>Renda Per capita</b>	37.879	39.449	41.240	48.921,89			
<b>População do município</b>	42.000	43.000			45.000		47.140
<b>Posição do Município em Qualidade de Vida no Estado do Paraná</b>			11º				
<b>Área do município</b>	419 Km2						
<b>Agronegócio – Valor Bruto</b>					2,007 bilhões	2,067 bilhões (8º do Estado)	
<b>Melhores municípios de pequeno porte do Brasil (municípios com menos de 50 mil habitantes)</b>					24º		
<b>Indicadores Econômicos Nacionais (municípios com menos de 50 mil habitantes)</b>					10ª		

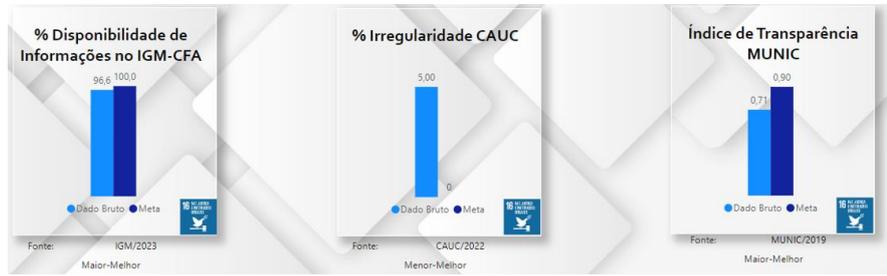
### Principais Receitas do Município

	2020 (R\$)	2021 (R\$)	2022 (R\$)	2023 (R\$)	2024 (R\$)
<b>Receita Bruta do Município</b>	R\$147.977.593,32	R\$ 171.719.413,99	R\$ 219.018.421,95	R\$ 284.794.358,34	R\$ 234.000.000 (previsão no orçamento receitas correntes)
<b>Imposto Sobre Serviços ISS</b>	R\$ 10.412.322,42	R\$ 13.928.927,64	R\$ 18.129.113,04	R\$ 16.668.708,07	R\$ 18.300.000,00
<b>Receita de impostos e taxas (Fiscal)</b>	R\$ 26.450.522,22	R\$ 32.908.700,59	R\$ 41.414.638,35	R\$ 43.352.163,68	R\$ 56.413.000,00 estimativa

### Gestão Fiscal

	2016	2018	2020	2021	2022
<b>IFGF – Índice de Gestão Fiscal municipal</b>	0.54	0,76	0,79	0,79	0,81
<b>Autonomia / Receita</b>	0,39	1,00	1,00	1,00	1,00
<b>Gastos com pessoal</b>	0,60	0,80	0,54	0,85	0,68
<b>Investimentos</b>	0,62	0,71	1,00	0,49	1,00
<b>Liquidez</b>	0,47	0,54	0,64	0,81	0,58
<b>Custo da dívida</b>	0,74				

**Transparência >>>**



**>>> Educação**

**Saúde >>>**



**>>> Saneamento e Meio Ambiente**

**Segurança >>>**





### **3 EIXOS ESTRUTURANTES**

O plano de desenvolvimento é o processo através do qual, de forma participativa, foi trabalhado de um lado na identificação das potencialidades, oportunidades, vantagens comparativas e competitivas, que podem alavancar o desenvolvimento local.

Os eixos reúnem políticas transdisciplinares e transversais com o intuito de integrar os aspectos econômicos, sociais e ambientais, aglutinar as diferentes realidades de vida dos cidadãos e as instituições que as influenciam, entre outros.

#### **3.1 INFRAESTRUTURA**

Falar em infraestrutura é impossível sem citar o desenvolvimento. Com uma infraestrutura adequada, em aparatos e equipamentos físicos num recorte geográficos municípios poderão se desenvolver mais rapidamente e ainda proporcionar uma melhor qualidade de vida para os seus habitantes. Ela é essencial para o desenvolvimento socio-econômico do município, logo, a falta de infraestrutura poderá dificultar a atração de investimentos, a competitividade das empresas e a geração de novos empregos.

Existem diversos tipos de infraestrutura e elas podem ser agrupadas em quatro grandes sistemas para um melhor entendimento, são eles: saneamento, transporte, energia e telecomunicações. Por isso é importante que os quatro elementos da infraestrutura andem juntos, assim como em projetos, instalações, serviços e outros.



VISTA PANORÂMICA – ÁREA INDUSTRIAL



CIDADE – CENTRO E BAIRROS



VISTA ÁEREA DE DOIS VIZINHOS



ASFALTAMENTO E MANUTENÇÃO VIÁRIA

Demandas Planejadas da Infraestrutura:

1. Criar uma equipe de engenharia de tráfego e de projetos, para estudo e melhoria do fluxo do trânsito bem como para a busca de recursos financeiros em nível Estadual e Federal, atendendo as diferentes demandas nos setores da Sociedade.



2. Atualizar a infraestrutura para dinamizar o fluxo de entradas e saídas da cidade de Dois vizinhos, construção de pontes, contornos e trevos para dinamizar o fluxo e a mobilidade urbana e rural.
3. Criar ciclovias com segurança, como modalidade de incentivo a práticas saudáveis de esportes e lazer, turismo e negócio.
4. Asfaltar 100% das ruas no Município através de convênios com o Governo Estadual e Federal.
5. Construir um lago de contenção de cheias e espaço de lazer entre o Bairro Colina e Margarida Galvan acima da Gruta, usando a Avenida das Torres Norte como barragem, com o intuito de evitar alagamentos dos bairros localizados abaixo. Viabilizar convênios, com o Governo Estadual e Federal.
6. Construir um lago de contenção de cheias e espaço de lazer na Fazenda Mazurana para criar entretenimento a população do local e possíveis alagamentos. Viabilizar convênio com o Governo Estadual e Federal.
7. Contruir 4 pontes,sendo na Rua Irineu Guzze Claudino, Rua José de Alencar, Avenida Salgado Filho e na Avenida Dedi Barrichello Montagner.
8. Melhorar o Lago Dourado quanto a contenção de cheias.
9. Criar e aplicar a lei que exija que os novos loteamentos urbanos e suburbanos sejam com asfalto, rede de esgoto, iluminação de Led, arborização e calçadas padrão, através de uma proposição de lei ao legislativo para a sua aprovação.
10. Fazer a duplicação da PR 281 do trevo do Alto Bela Vista até Dois Vizinhos, fazendo melhorias de acesso e iluminação no trevo, após o parque industrial. Viabilizar convênio com o Governo Estadual e Federal e outros.
11. Avaliar a Rua Marechal Floriano Peixoto (Sanepar) e a Rua Wenceslau Braz para analisar a possibilidade de alargar aa ruaa e diminuir as calçadas para ficar padronizada e melhorar o estacionamento de veículos.
12. Transformar a quadra de concreto que existe no Lago Dourado, em algo útil para a população melhorar o espaço físico: quadra de areia para esportes.
13. Realizar estudo para a construção de novas áreas de lazer, além dos lagos existentes e criar outros espaços para o entretenimento das famílias de outros bairros.
14. Dar continuidade a implementação de um programa de calçadas para todos, seguindo um padrão com arborização, acessibilidade, paisagismo e



sustentabilidade, em parceria com a Prefeitura, Associação Empresarial e Instituições Financeiras, seguindo o padrão estabelecido.

15. Aprovar projeto para construir marginais viárias, interligando a ponte sul até o trevo de entrada do Município do Verê e melhorar o acesso da Unisep, em parceria com o Governo Estadual.
16. Dar sequência ao projeto de construção viária de trevos e marginais, acesso a BRF e Parque Industrial, em parceria com o Governo Estadual.
17. Dar sequência ao projeto de construção do contorno sul e contorno BRF até a UNISEP, em parceria com o Governo Estadual.
18. Licitar projeto e concluir a Avenida das Torres Norte, o qual o viabilizará o acesso direto à rodovia PR 473 evitando o tráfego para o Centro da cidade, através de convênios Estaduais e Federais.
19. Construir nova Rodoviária no local já definido, na chegada da Cidade Sul contorno entre BRF/FIAT em parceria com o Governo Estadual.
20. Viabilizar projeto para a construção de uma nova estrutura física e local, para a Prefeitura Municipal em parceria Estadual e Federal.
21. Ampliar e melhorar a malha rodoviária através de calçamentos e outras estruturas fluviais do interior (campo) com o objetivo de melhorar o escoamento da produção agrícola e pecuária, bem como a preservação das estradas e a erosão do solo.
22. Melhorar a rua de acesso ao Parque Industrial e a ligação do Bairro Bem Morar com a rodovia PR 281 – atrás do Parque Industrial, assim como ampliar o Parque Industrial.
23. Adquirir terreno para a transferência e construção do novo parque de máquinas visando atender aumentos, demandas e legislação.
24. Reativar o aeroporto do Município de Cruzeiro do Iguaçu, tendo como finalidade o apoio turístico, negócios empresariais e outras demandas.
25. Elaborar uma lei de incentivo a indústria e divulgar a Lei Zuchi (Tecnologia).
26. Melhorar a sinalização de trânsito e sistematizar a Campanha de Educação em parceria com Ciretran do Governo do Estado.
27. Construir ponte de acesso ao Loteamento Vale do Country através do Loteamento Zanella.



28. Adquirir terreno para atender a necessidade crescente do município no sepultamento das pessoas.
29. Regulamentar os cemitérios humanos, nas comunidades do Município.
30. Criar espaços de lazer para a juventude, como: cinema, atividades esportivas internas e externas (rapel, pista de patinação, boliche e outros), jogos eletrônicos.
31. Criar um parque ecológico atrás do Hospital São Judas (Girau).
32. Tornar o Parque de Exposições autossustentável, buscando parcerias ou terceirizando as atividades e serviços do parque.
33. Aperfeiçoar e aumentar a capacidade dos sistemas tecnológicos atuais como antenas de celulares, internet 5G, TV e energia elétrica. Modernizar o sistema de cabeamento e sinais via satélite ou ondas, através de parcerias com os empresários da Associação Empresarial, Município, Governo Estadual e Federal.
34. Incentivar e motivar o embelezamento de fachadas do comércio e habitações em geral, buscando uma identificação elétrica e com uma compensação tributária ex: IPTU.
35. Dar continuidade ao projeto de Estadualização da Rodovia entre Dois Vizinhos e Nova Prata do Iguaçu, bem como o asfaltamento desta PR. Também a necessidade de melhorar o asfalto até a UTFPR e o asfaltamento da área interna na universidade. Este projeto visa propor melhorias no acesso para a nossa microregião, pensando no desenvolvimento econômico, do turismo, segurança e do escoamento da produção da microregião Vale do Iguaçu, o qual envolve o Pro Caxias.
36. Elaborar e executar projetos que possibilitem maior entretenimento da sociedade duovizense, melhorias dos locais existentes como o Lago Dourado, enfim, criar novas estruturas que tragam melhor qualidade de vida a população de Dois Vizinhos.
37. Estruturar uma gestão urbana estratégica com o permanente monitoramento e avaliação de resultados, para que as ações de longo prazo sejam implementadas. Manter as parcerias com as Universidades, Sanepar, Copel e órgãos institucionais e afins, para a continuidade das pesquisas em oferecer subsídios, as definições urbanísticas ambientais e de infraestrutura de rodovias,



ciclismo, energia elétrica, água, saneamento básico, assoreamento do solo urbano e rural, internet e TV a cabo.

38. Incentivar os meios de locomoção alternativos com energias renováveis, limpas e outros. Estabelecer fóruns para debate deste modal de transporte.
39. Adaptar as calçadas e os acessos públicos as novas exigências, também deve ser uma prioridade. Uso de ônibus adaptados para cadeirantes e idosos e fundamental para tornar realidade a acessibilidade.
40. Estimular o uso de ônibus elétricos com energia renováveis e limpas para o transporte urbano.
41. Acompanhar o processo da construção do trilho de trem, projeto Governo Federal.
42. Buscar incentivos de infraestrutura para a avicultura.
43. Criar um centro de eventos para o Município.
44. Pensar em estruturas para o carregamento de veículos elétricos, bem como estruturas de transportes.
45. Construir uma mini arena esportiva com capacidade para 5 mil pessoas.
46. Implantar sistema rotativo de estacionamento nas ruas da cidade, com maior fluxo de veículos e pessoas.

## **3.2 VOCAÇÕES ECONÔMICAS**

Uma sociedade planejada e desenvolvida a partir da sua economia local, melhora não só os negócios e a renda, mas também a vida das pessoas, alavancando o bem-estar social de todos e do seu entorno.

Portanto, a economia local promove: crescimento e desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável, criação de empregos, rendas e perspectivas, fortalecimento da comunidade, autossuficiência financeira e econômica, sustentabilidade ambiental e estímulo a diversificação de atividades econômicas entre outros, pois a economia é o combustível para o Município crescer e se desenvolver.

### **3.2.1 Tecnologia e Inovação**

O setor de desenvolvimento de sistemas, softwares e aplicativos em geral é um dos mais integrados com outros setores econômicos, para criar soluções transversas de alto valor agregado e/ou redefinir modelos de negócio. Setores tradicionais conseguem ganhos de eficiência por meio da incorporação de sistemas e equipamentos tecnológicos de ponta, por automações e informatizações. Exemplos: máquinas e equipamentos frigoríficos.

O setor de desenvolvimento de sistemas e informatizações apresenta alto valor agregado e capacidade de contribuir para o desenvolvimento de outros setores, que já estão presentes nas empresas e indústrias região de Dois Vizinhos.



Para tal o DV2040, propõe:

1. Promover o conhecimento sobre o que os produtos e serviços de TI podem fazer para as empresas e indústria em geral:
  - a) Desenvolver consultoria em serviços tecnológicos.
  - b) Firmar parcerias entre os desenvolvedores e os prestadores de serviços de TI. Desenvolvimento e implementação de soluções de *smart cities* (cidades, municípios inteligentes).
  - c) Capacitar equipes técnicas: *Benchmarking* de melhores práticas empresariais em empresas de TI; Capacitação de líderes e gestores de empresas de TI.
  - d) Criar fundos de investimento focados em tecnologias.
  - e) Capacitar os empresários, através de missões empresariais de líderes de TI



- em ecossistemas tecnológicos maduros e de referências.
- f) Fomentar a criação de *startups* tecnológicas e o desenvolvimento do espírito inovador na região.
  - g) Adotar soluções tecnológicas e inovadoras nos serviços públicos do setor de TI com a parceria das Universidades e instituições públicas e privadas.
  - h) Fortalecer e fomentar os programas de integração do setor de TI com as Universidades e faculdades e centros de formação de mão de obra.
  - i) Promover campanhas e programas publicitários de divulgação do setor de TI de Dois Vizinhos, bem como eventos e apresentações de soluções tecnológicas, entre outros.
2. Manter e apoiar o programa de inovação, criado pela Lei Municipal de inovação (Lei nº 2.358/2019) que estabelece medidas de incentivo à pesquisa científica, tecnológica, inovação e cria mecanismos de gestão aplicáveis às instituições científicas, tecnológicas e empresariais, visando alcançar autonomia, capacitação e desenvolvimento industrial, tecnológico e empresarial no Município de Dois Vizinhos.
  3. Criar uma infraestrutura para o desenvolvimento de CT&I. Viabilizar um local físico próprio para ações de apoio a novos empreendimentos, com estrutura física, edificação e equipamento para o fortalecimento do Ecossistema de C. T & I. em Dois Vizinhos, via poder público-privado e institucional, habitats tecnológicos (co-working, laboratório de prototipagem, incubadoras, aceleradoras e polos) e afins. Criar um parque tecnológico integrado a um parque industrial 4.0 ou 5.0.
  4. Desenvolver a educação empreendedora. Difundir a cultura da educação empreendedora e inovação no Ensino Básico/Fundamental, Médio e Superior, bem como, nas escolas de formação profissional, como o Sistema S e os Habitats Tecnológicos. Apoiar eventos (feiras, seminários, workshops, hackathons, etc) na área de Ciência Tecnologia e Inovação. Incorporar e ampliar as atividade de CT&I na Expovizinhos e outros eventos e locais do setor.
  5. Fomentar a formação profissional. Promover a qualificação profissional necessária às empresas, apoiando as ações existentes (Programas Aprender e Crescer, cursos do SESI, SENAI, etc.), criando e apoiando uma escola de qualificação de mão-de-obra.



6. Apoiar e fomentar programas de empreendedorismos nas instituições de Ensino Superior (UTFPR, UNISEP, Uninter, UNOPAR, etc.), com articulações nos setores produtivos, apoio a editais, concursos e premiações em Empreendedorismos, Tecnologia e Inovação.
7. Tornar Dois Vizinhos uma cidade inteligente. Viabilizar a infraestrutura necessária a oferta de recursos tecnológicos e sistemas integrados à população, bem como, apoiar a iniciativa privada em ações para a adoção e aplicação gradativa de tecnologias.
8. Incentivar o uso e aplicação da tecnologia para o agronegócio. Articular ações de atores do ecossistema de inovação e externos a ele com vistas ao desenvolvimento do agronegócio e a agricultura familiar e afins.
9. Fomentar a utilização da Lei Estadual do Eletroeletrônico, pensando além da atração de empreendimentos deste segmento, gerando tecnologias de hardwares e outros agregados da área de tecnologia.
10. Criar uma política pública de apoio para um ambiente propício para a atração e integração das empresas e indústrias com e para o ecossistema de inovação do município.
11. Apoiar a busca de inspiração à inovação, articulando e organizando visitas e missões técnicas a outros ecossistemas tecnológicos, empresas e instituições de referência em CT&I e experiências, a fim de sincronizar-se com as melhores práticas e tendências do país e do mundo.
12. Promover o desenvolvimento empresarial tecnológico local, atraindo, fixando e mantendo empresas de base tecnológica e outras cadeias produtivas propulsivas de T & I., economia criativa, circular, regenerado e similares no município.
13. Preparar Dois Vizinhos para receber a internet 5G.
14. Inovar com sustentabilidade estimuladas continuamente com a integração das Universidades, faculdades e a comunidade, tais como: construções verdes, uso de energias alternativas de inovações industriais, para o aumento da eficiência energética, de práticas de produção limpa, melhoria de produtividade na agricultura e na pecuária e outras atividades correlatas.
15. Implantar uma prefeitura digital. Isto significa que, tudo é feito por internet e de forma interligada, sem uso o de papel. Todos os setores conversam entre si,



trabalhando com uma base única de informações, fazendo cruzamentos de dados e gerando quadros gráficos e indicadores em tempo real, possibilitando a criação de uma plataforma digital de acesso amplo dos dados do município e sua gestão.

16. Desenvolver política pública de acesso universal à internet de qualidade com velocidade alta e baixa latência, potencializando serviços digitais e ampliando a possibilidade de inclusão social por meio da tecnologia nas áreas urbanas e rurais do município.
17. Instituir uma política pública e/ou privada que potencialize a inovação, a sustentabilidade como binômios da qualidade de vida. A inovação se une ao conceito de sustentabilidade, de modo a buscar diferentes formas de atuação e modernização das práticas tradicionais das empresas. Assim, o foco da inovação vai além do retorno econômico e passa a mirar também os ganhos sociambientais.
18. Estabelecer em Dois Vizinhos estratégias de atração de investimentos por empresas voltadas à economia do conhecimento do capital intelectual e focadas em especializações inteligentes da região. Gerar um desenvolvimento exógeno, empresas e startups.
19. Gerar políticas públicas e/ou privadas que propiciem a criação de espaços públicos voltados ao desenvolvimento da criatividade e inovação. Tornar a cidade um laboratório a céu aberto onde a criatividade, a inovação e a tecnologia interagem de forma a criar soluções para as cidades e municípios.
20. Criar um sistema de bolsas voltadas a estudantes das áreas de STEAM (Ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática).
21. Estabelecer a cultura da resolução de problemas complexos, por meio do uso de tecnologia, criatividade e inovação, gerando oportunidades a todos para que possam se envolver em projetos, pesquisas e desenvolvimento de soluções. Oportunidades para empreendedores, empresas e startups locais.
22. Desenvolver, no ecossistema de Dois Vizinhos, habitats de inovação operando em nível de excelência, com conexões regionais, nacionais e internacionais. Compartilhar conhecimento e informações, formar networking. Os habitats de inovação são: coworkings do ecossistema, pré-incubadoras, espaços Maker, incubadoras, aceleradoras e parques tecnológicos.

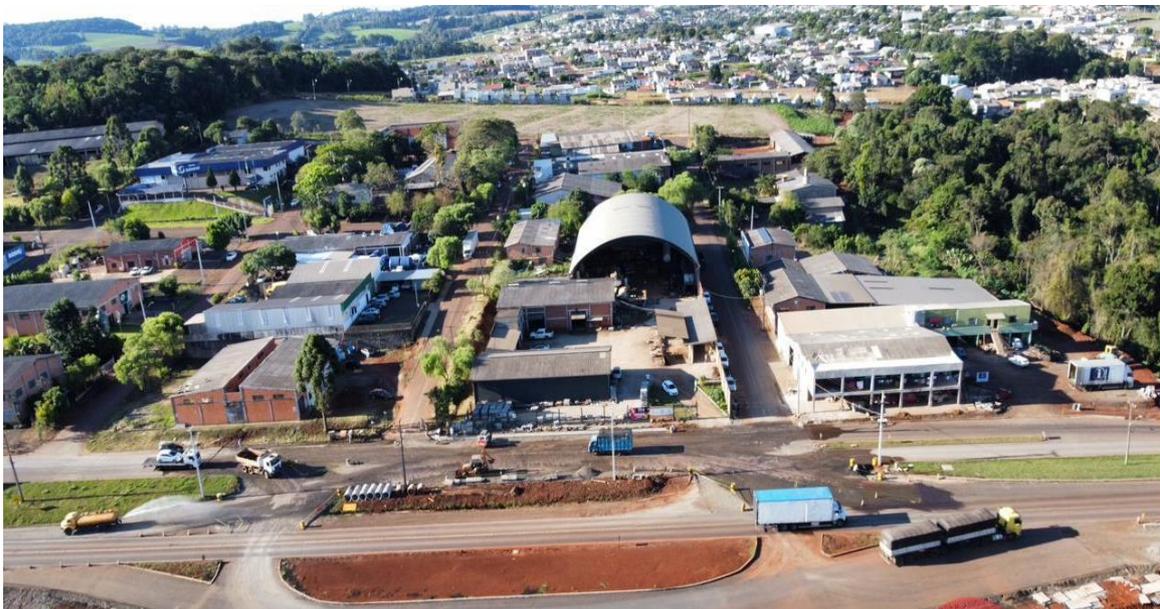


23. Formar fundos de venture Capital local – Fundos de investimentos e inovação. Esta ação consiste em estimular a formação de fundos financeiros de Venture Capital e de fundos de aval solidário para a inovação, com participação de outros fundos de capital anjo do Paraná, Brasil e internacionais.
24. Tornar Dois Vizinhos referência em desenvolvimento do Empreendedorismo Inovador Sustentável, conectando os atores ao Ecossistema de Inovação. Por meio da cultura da inovação, deverão ser fortalecidas as competências locais pró negócios inovadores, conectados as realidades globais por meio de eventos, estímulos e reconhecimento das ações empreendedoras. Neste contexto, os empreendedores locais poderão contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, fazendo do Município referência no desenvolvimento de produtos, serviços e modelos de negócios sustentáveis, tecnológicos e escaláveis, entre outros.
25. Tornar Dois Vizinhos um celeiro de startups de referência Regional, Estadual e Nacional, pela forma que os incentiva, apoia e desenvolve programas e projetos voltados ao empreendedorismo inovador. Cidade que fomenta a cultura local pró empreendedorismo e possui capital tecnológico, empreendedor e investidor contribue sobre maneira para alavancar os novos negócios.
26. Criar o Open Innovation com os nossos Labs e Hubs de inovação aberta. Locais com alta intensidade de conhecimento e inovação. Gerar incentivos para grandes empresas, universidades e centros de formação tecnológica se associem a Hubs e Labs de inovação, assumindo o papel inclusive de mantenedores. Esta ação irá permitir a interface e interação entre startups, empresas incubadoras e aceleradoras, de modo a promover soluções de problemas com os talentos locais.
27. Criar políticas públicas de capacitação dos Duoviznhense para trabalharem em empresas intensivas em conhecimento. Utilizar recursos federais aos modelos do FAT (Fundo de Assistência do Trabalhador do Ministério do Trabalho), para ampliar o número de profissionais em áreas estratégicas voltadas às empresas de tecnologia. Priorizar temas de capacitação conforme a demanda do mercado.
28. Instituir por lei municipal e realizar a programação do dia da Inovação e da Semana Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Fazer eventos de porte

regional com feira, atrações, competições tecnológicas, mostras, exposições, painéis e outros com profissionais renomados do mercado.

29. Tornar as pessoas cocriadoras de um município voltado ao desenvolvimento do empreendedorismo de oportunidade, pautada na inovação, tecnologia e sustentabilidade.
30. Quantificar o lançamento de produtos e serviços de TI no mercado a partir de projetos com outros players relevantes do setor:
- Acompanhar a quantidade de lançamentos de produtos e serviços de TI criados a partir dos projetos conduzidos pelo setor com outros *players* de relevância regional, nacional e/ou Internacional. Número de startups de tecnologia criadas em Dois Vizinhos.
  - Acompanhar o crescimento da quantidade de startups de tecnologia criadas em Dois Vizinhos, como forma de monitorar o progresso gradativo do empreendedorismo de TI no município. Número de patentes de empresas de TI de Dois Vizinhos.
  - Acompanhar o número de patentes das empresas de TI de Dois Vizinhos, como forma de monitorar o progresso da inovação. Mapear se a patente decorre de pesquisas exclusivas de uma empresa de TI ou é resultado de alguma parceria ou outra.

### 3.2.2 Inovaindústria





Para tal o DV2040, propõe:

1. Melhorar a Infraestrutura dos Parques e polos industriais do município, como comunicação via telefone e internet, transformadores de luz e luz elétrica, sinalização dos Parques, os acesso,asfalto, meio fio e bueiros.
2. Criar e instalar Parques industriais próximo as BRs, PRs.
3. Criar um comitê gestor para definir modelo padrão de barracões, coberturas, entre outros, para os parques industriais.
4. Buscar estratégias para ampliar o número de alunos nas Escolas de Formação Profissional para o setor industrial e os seus vários segmentos, bem como via núcleos, grupos técnicos, entidades de representações entre outros.
5. Realizar e fortalecer parcerias com o Sistema S (Sesi/Senai, Sebrae, Senar, Senac, Sescop, Senat); ACEDV, Conselhos e prefeitura municipal, no tocante a treinamento, qualificação profissional e inclusão produtiva, a agregação de valor a produtos e serviços e outros, atendendo assim as demandas e necessidades das empresas, mercado, políticas públicas e da sociedade em geral (de julho 2023 em diante, com ações contínuas de avanços e melhorias nas parcerias).
6. Realizar eventos, como Seminários, Simpósios e Encontros Técnicos, Hackathons e outros do segmento (nutrição animal, tecnologia, entre outros), apoiados pela prefeitura e órgãos institucionais e empresariais.
7. Elaborar, oferecer e investir em políticas públicas para atração de empresas, indústrias, mediante benefícios tributários, estrutura física, de terrenos na forma condomínio e ou consórcios e outros, com o intuito de atrair indústrias e empresas que geram maior valor agregado e outros segmentos econômicos.
8. Criar Pilares para o Município crescer através de outras formas de ações, como:
  - a) Ambiente empreendedor favorável ao ecossistema pelo Habitat Tecnológico e industrial;
  - b) Atrativos para mão de obra qualificada para os segmentos novos e atuais;
  - c) Infraestrutura física, a logística e transporte, compras e vendas e afins;
  - d) Marketing das cidades e municípios pequenos e ou médios crescerem e desenvolverem;
  - e) Sustentabilidade econômica, ambiental, educacional e social.

9. Mostrar Atrativos Econômicos, educacionais, logísticos, saúde e outros, para o desenvolvimento local, pois toda empresa quer ter lucro e de forma rápida, de preferência, analisando indicadores tais como: V.B.P, renda per capita; as principais atividades econômicas da cidade/município; as particularidades tributárias; a escolaridade e formação dos seus habitantes, bem como, instituições de formação de M.O.; as principais atividades profissionais; a presença de pólos industriais, comerciais ou tecnológico(s), infraestrutura, entre outros.
10. Estruturar o Parque Industrial 4.0, 5.0 e a sequência gradativa, com inovações tecnológicas, automação, digitalização, robotização e avanços com soluções Inteligentes, de impactos mais profundos e produtivos na indústria e comércio, hardwares e softwares, produtos e serviços, pessoas e negócios, etc.

### 3.2.3 Desenvolvimento Econômico e Agronegócio

O crescimento e desenvolvimento econômico é crucial para se criar um ambiente favorável, próspero e sustentável em um município, beneficiando os residentes, promovendo a justiça, equidade e igualdade e contribuindo para o desenvolvimento a longo prazo.





Para tal, pretende-se pelo DV2040:

1. Fortalecer e aprimorar a produção da bacia leiteira, estimulando as novas tecnologias para genética, nutrição, manejo para os produtores e para agregar valor aos produtos lácteos, pela sua agroindustrialização.
2. Fazer parcerias com as Universidades e Instituições técnico-profissionais para a realização de exames laboratoriais, a fim de verificar a qualidade de água, bem como, de solos, silagem, pastagem, leite e produções, entre outras, junto as propriedades rurais.
3. Estruturar as Incubadoras empresariais (SUDOTEC, UTFPR, SESI, prefeitura e outras) com orientação, assessoria, consultoria e sua gestão, voltados as micros e pequenas empresas, negócios, produtos e serviços, durante o seu período de incubação e sua transição para o mercado, os quais apostam em soluções para o seu público.
4. Incentivar investimentos em negócios locais e da sub-região, agregando valor, mediante a industrialização de produtos vegetais da olericultura e fruticultura, lácteos, carnes, doces e salgados e afins, processados finais e ou semiacabados.
5. Motivar empresas locais e outras, a novos investimentos, assim como externos, de capitais exógenos, via incentivos fiscais e tributários, bem como estruturais, visando o aquecimento econômico do nosso território e o seu entorno.
6. Tornar o poder público mais protagonista, empreendedor e inovador, numa visão social, econômica e ambiental, com políticas permanentes de aderência as transformações, das globais as locais, interligando e integrando as pessoas e negócios, aos diferentes meios, realidades, áreas, segmentos e mercados.
7. Dar preferência as micro e pequenas empresas na participação de licitações e contratos administrativos promovidas pelo poder público, levando em conta aspectos locais, a economia e a legislação pertinente, constante no Estatuto Nacional da Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP) .
8. Criar cadastro dos prestadores de serviços e terceirizados, nas diferentes áreas, em parceria com a Associação Empresarial, Sindicatos, órgãos de representação institucional, profissional, patronal e trabalhadora e disponibilizar o mesmo para a sociedade e órgãos afins.



9. Estimular uma nova mentalidade industrial, comercial (e-commerce) e de serviços, buscando qualidade, produtividade, competitividade e via parcerias, sintonizando com as tendências econômicas e tecnológicas.
10. Transformar a Casa Familiar Rural de Dois Vizinhos em Escola Técnica Agroindustrial, atuando como agente de desenvolvimento de produção in-natura e na agregação de valor, promovendo a expansão de conhecimentos, através de técnicos atuantes levando aos alunos uma vivência prática e visão sistêmica, preocupados sempre em melhorar o meio onde vivem, trabalham e produzem bens e serviços com visitas também a sucessão familiar e empresarial.
11. Incentivar as agroindústrias, atuais e novas, aproveitando as potenciais matérias primas locais na produção de laticínios, queijos e derivados, carnes, salames, frutas, doces, chimias, bolachas, salgados, olericultura, fruticultura e outros, priorizando cooperativas, associações e agentes econômicos locais.
12. Orientar e fiscalizar os proprietários de frigoríficos para a implantação do programa de boas práticas de fabricação – BPF, rastreabilidade, HACCP e outros, com o propósito de melhorar as instalações sanitária e processos produtivos aumentando a produtividade e garantindo a qualidade do produto final.
13. Incentivar a construção de um Centro de Distribuição Regional – CDR no município, para a venda, armazenagem e a distribuição de produtos locais, via internet (modelo Amazon) e outros sistemas e formas de atendimento.
14. Valorizar a UTFPR com o um patrimônio local estratégico (educacional, pesquisa, extensão e inovação), com potencialidades de projetar o município e, neste sentido, sua integração nos diversos planos de ação e planejamento estratégico do município, com protagonismo e a participação efetiva.
15. Estabelecer convênios/parcerias de fomento (Projetos, recursos/insumos, assistência, Pesquisas e orientação técnica), para realização estratégica nas áreas de expertise da UTFPR e seus profissionais, assim como, outras instituições de ensino e formação profissional, para alavancar e difundir as aptidões e potencialidades locais e regionais.
16. Integrar a UTFPR na elaboração, execução, acompanhamento e avaliação de programas de governo nas pastas de expertise da UTFPR (Agricultura, Zootécnica e Meio Ambiente, Educação ambiental, água, Ciência e Tecnologia,

desenvolvimento de softwares, bioprocessos e biotecnologias, inovação, etc.), sistematizando o compartilhamento de dados e o desenvolvimento de projetos e ações, que abordem os temas e as aplicações, bem como, de assessoria técnica e gestão, nas áreas citadas e afins.

### 3.2.3.1 Negócios Turísticos

A OMT (Organização Mundial do Turismo) define o turismo como sendo um fenômeno de aspecto social, cultural e econômico diretamente relacionado com o **deslocamento de pessoas para lugares fora do seu ambiente pessoal**, seja uma localidade próxima, seja até mesmo outro país. A essas pessoas dá-se o nome de visitantes, nomenclatura que inclui turistas e excursionistas, residentes ou não residentes. O turismo diz respeito às atividades desses indivíduos assim como às suas despesas com serviços, como transporte, hospedagem, comércio e outros.



Para tal, o DV2040 pretende:

1. Desenvolver o Turismo Local e Regional, no âmbito urbano e rural, envolvendo as nossas aptidões e potencialidades, da história, colonização, cultura,



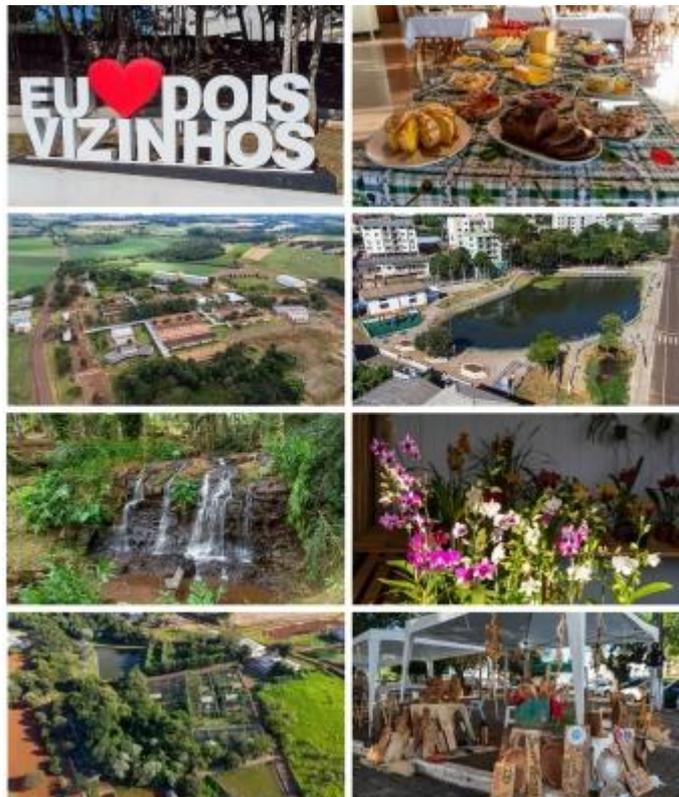
edificações, natureza, gastronomia, hotelaria, esporte, religião, etc, para fins de lazer, negócios e outros.

2. Criar a Secretaria Municipal de Turismo, com fundos e do cargo de carreira de Turismólogo.
3. Integrar as Secretarias e Órgãos Municipais, que tenham afinidade no suporte e desenvolvimento de ações pró-Turismo.
4. Promover a Acessibilidade no Município (placas, sinalizações, portais, entre outros);
5. Criar novos espaços de lazer de turismo e aprimorar os existentes.
6. Criar um Centro de Eventos e Espaço de Cultura Empreendedor.
7. Aplicar a Lei Municipal de Incentivo do Turismo.
8. Valorizar os pioneiros com a criação do Parque Cultural das Etnias.
9. Organizar as propriedades rurais, com as adequações para o recebimento de turistas.
10. Melhorar as vias de acesso as propriedades rurais, que agregarem aos seus negócios a exploração turística.
11. Criar e qualificar as rotas turísticas e de eventos da cultura rural, com foco na acolhida e prestação de serviços aos turistas.
12. Criar o Consórcio Intermunicipal de Turismo.
13. Fomentar a acessibilidade e a sustentabilidade na prática do Turismo urbano e rural.
14. Gerar e compartilhar dados e informações sobre o Turismo para empreendedores e turistas.
15. Formar e qualificar lideranças empreendedoras em Turismo Receptivo.
16. Instituir política voltada a valorização, preservação e manutenção das tradições, da história e à responsabilidade socioambiental. O patrimônio histórico, cultural, natural, gastronômico e religioso, eventos ligados a estes fins.
17. Fortalecer a gestão descentralizada, com parceria e a participação social. Estruturar uma gestão conjunta, eficaz e multibenéfica entre governo, entidades e iniciativa privada.
18. Estruturar o destino turístico, fomentar, regular e qualificar os serviços turísticos.

19. Adequar a infraestrutura e os equipamentos urbanos e rurais, diretamente relacionados às atividades turísticas (pontos de informações turísticas, sinalização).
20. Adequar, modernizar um centro de eventos e estádio além da construção de espaços para eventos corporativos e a recepção ao turista.
21. Promover programas de ecoturismo em parques e propriedades rurais.

### 3.2.3.2 Turismo e Gastronomia

Tanto o turismo como a gastronomia e em seus diferentes eventos são extremamente importantes para a economia local, contribuem para o desenvolvimento do município/ou região que integra.



Para tal, pretende-se



1. Potencializar os Núcleos Setoriais de Turismo, Gastronomia e Eventos, como instrumentos de cooperação e ações pelo Turismo.
2. Criar espaços inteligentes para as feiras de artesanato e produtos da agricultura e agroindústria familiar.
3. Manter e fortalecer o Vizinhar Turístico, com a visão de consolidar Dois Vizinhos como HUB Regional, em estrutura e serviços de apoio ao Turismo.
4. Organizar o Calendário Regional de Festas e Eventos Turísticos, integrando o melhor de cada município, com seus atrativos e produtos e serviços associados ao Turismo.
5. Elaborar o Mapa Turístico com em edições anuais e divulgações para folheteria e virtual.
6. Organizar, oficializar e investir no Calendário de Eventos de interesse turístico, enfatizando a marca de Capital Nacional do Frango.
7. Estruturar o Marketing e website próprio para o Turismo, valorizando as ferramentas digitais.
8. Incorporar a Tecnologia de Informação na Inovação turística em Eventos e nos Empreendimentos.
9. Criar Redes de Ensino e ações de Educação pelo Turismo.
10. Formar a Cultura Turística através de Campanhas Educativas de Conscientização da importância do Turismo na Economia.
11. Implantar campanhas contínuas de marketing do destino.
12. Aplicar estratégias de incentivo e destaque do potencial, que garantam o interesse de visitação e do vizinhar.
13. Promover os produtos turísticos, eventos técnicos, turismo rural, cervejeiro, cultura, gastronômico, religioso, entretenimento e outros.

### **3.2.3.3 Solo e Água**

O órgão municipal de meio ambiente, através de comitês de bacias hidrográficas, pode defender medidas de proteção aos recursos hídricos.



Para tal, o DV2040 pretende:

1. Exercer a fiscalização rigorosa sobre os empreendimentos industriais.
2. Adotar a preservação de áreas de mananciais, através da criação de UC's (Unidades de Conservação).
3. Evitar o lançamento de esgoto e outros resíduos em rios, nascentes, etc.
4. Trabalhar em conjunto com outros órgãos da administração, para evitar a excessiva impermeabilização do solo e a realização de obras nos fundos de vales.
5. Estimular práticas para combater da erosão e o lançamento de resíduos de agrotóxicos nos rios junto aos órgãos de agricultura, pecuária e silvicultura.
6. Melhorar o sistema de tratamento de esgotos e efluentes.
7. Incentivar, ampliar e reestruturar práticas de conservação do solo no meio rural, abrangendo lavouras e estradas, com plano de manutenção contínua envolvendo a resolução das causas da erosão, tais como o traçado de estradas, estruturas de infiltração de água, manutenção de cobertura do solo, reflorestamento de encostas e topos de morro e outros.

#### 3.2.3.3.1 Parcelamento do Solo Urbano



O principal objetivo de políticas de parcelamento do solo é desenvolver as propriedades e regiões, de modo a propiciar o máximo de bem-estar aos cidadãos. O parcelamento do solo poderá ser feito mediante:

- **Loteamento:** subdivisão de área em lotes destinados a edificação, com abertura de novas vias de circulação, de logradouros públicos ou prolongamentos, modificação ou ampliação das vias existentes;
- **Desmembramento:** subdivisão de área em lotes destinados a edificação, com o aproveitamento do sistema viário existente, desde que não implique na abertura de novas vias e logradouros públicos, nem no prolongamento, modificação ou ampliação dos já existentes.

Ações para o parcelamento do solo urbano:

- Proibir o parcelamento de terrenos:
  - Alagadiços e sujeitos a inundação;
  - Aterrados com material nocivo à saúde pública;
  - Em condições geológicas desfavoráveis;
  - Declive igual ou superior a 30%;
- Estabelecer faixas de vegetação para preservar margens de corpos d'água e bens do patrimônio histórico e paisagístico;
- Instituir cinturões verdes no entorno das áreas industriais e áreas de transição entre zonas;
- Definir percentual de área livre de impermeabilização;
- Agir preventivamente através do licenciamento ambiental, antes que os loteamentos ocorram.

Ocupações ilegais, clandestinas, decorrentes de grilagem e invasões de propriedades que acarretam problemas para o meio ambiente, quando instaladas próximas de áreas de mananciais (regiões onde a fonte de água doce é captada para consumo humano) e em áreas de preservação permanente (área protegida, coberta ou não por vegetação, com função de preservar os recursos hídricos, a paisagem e a estabilidade geológica). Além do risco de desmoronamentos, tais ocupações dificilmente possuem infraestrutura adequada de saneamento básico.

- Encontrar formas de conter a expansão do que já está consolidado;
- Demarcar limites para o crescimento da comunidade, sinalizando as fronteiras entre as áreas que devem ser protegidas e as que já foram construídas;

- Impedir que se desenvolvam novos focos de construção civil irregular em áreas de risco ou de preservação permanente (APP);
- Propor parcerias entre o setor privado e as organizações comunitárias para assentamentos populares e atendimento a necessidades especiais;
- Realizar demolições administrativas, de modo a prevenir tragédias em encostas, baixadas e zonas de risco, públicos e prevendo soluções para as famílias removidas, com apoio dos órgãos competentes.

#### **3.2.3.4 Grãos/ Trigo**

O trigo (*Triticum* sp.) é uma cultura de inverno de grande importância econômica e alimentícia, pois faz parte a milênios da dieta de praticamente toda a população brasileira e mundial, enfim do desenvolvimento da humanidade.

Hoje, boa parte do trigo é plantado em sistema de plantio direto, também com rotações de cultura. No entanto, historicamente o cultivo e a origem do trigo estão diretamente relacionados com a história e evolução da humanidade, o que demorou em partes a sua domesticação pelos seres humanos.



Para tal, o DV2040 pretende:

1. Dar sequência as principais sugestões do hackthon realizado na UTFPR em 2023.
2. Promover encontros técnicos para discussão da problemática do trigo, quanto a qualidade produtividade, mercado, armazenamento entre outros.
3. Fazer visitas técnicas as indústrias farinheiras para verificar os processos e discussões de melhorias com relação a espécies/variedades, qualidade da farinha de trigo, PH, fariname e outros.

### 3.2.3.5 Eventos

A realização impactante de um grande evento são sempre muito impactante para todos os envolvidos - sejam eles organizadores, expositores ou visitantes. Afinal, movimentam muito dinheiro e recursos, demandam grandes estruturas e muito planejamento e organização, entre outros.

Quase nunca paramos para pensar nos resultados gerados para a economia da cidade. Obviamente, muitos setores são movimentados e grande número de visitantes são atraídos para a localidade —o que gera renda para diferentes segmentos.



Os principais (mas não únicos) resultados que podemos notar no aspecto social são de:

- Melhorar a segurança, com mais eficácia no policiamento.
- Renovar a área urbana, com a construção de novas estruturas, estrutura para eventos, edifícios, praças, centros de esportes, parques urbanos, entre outros.
- Melhorar e renovar os meios de transporte, com a criação de novas vias, frotas de ônibus, e investimento em antigos e novos aeroportos e outros.

Assim, sugere-se as seguintes ações pelo DV2040:

1. Elaborar um calendário de eventos para o município.
2. Selecionar e desenvolver de 8 a 10 eventos anuais de grande impacto econômico, social e cultural para o município.
3. Criar estruturas e condições adequadas para cada tipo de evento.
4. Motivar a criação de agenciamento turístico e de diferentes eventos.
5. Criar parcerias para a realização e o sucesso dos eventos.
6. Buscar apoiadores e mentores para facilitar a organização dos eventos e a melhoria gradativa.

### **3.2.4 Agricultura Familiar, Agronegócio e afins do Rural/Campo**





Para tal, o DV2040 pretende:

1. Apoiar e dar suporte na implementação e ou readequação da infraestrutura de açúdes, água, estradas, energia elétrica e outros, para a exploração da piscicultura nas propriedades rurais, de subsistência, merenda escolar e ou de escala (conforme decisões), nas diversas comunidades do Município.
2. Apoiar a formação e assistência técnica às agroindústrias para a agregação de valor aos produtos in-natura, realizados na forma de conservar, do semiprocessamento e ou processamento final de suas matérias primas, por iniciativa privada/particular, associativismos e cooperativismos, consórcios ou outros.
3. Apoiar as visitas/missões técnicas a outros locais ou centros de referência ou destaque em produção, industrialização e comercialização de produtos rurais in-natura, processados e acabados e afins, para a socialização, estudo e aplicação destas dentro das nossas condições e realidade, conforme o caso.
4. Fomentar a capacitação e qualificação profissional rural de pais, filhos e dependentes para a alavancagem e o incremento das suas atividades e produções, com vistas a sucessão rural familiar, melhoria de renda e bem-estar.
5. Melhorar gradativamente a infraestrutura nas comunidades rurais e propriedades, como: estradas, bens públicos, água com encanamento e o abastecimento das famílias, energia elétrica, segurança, saúde, turismo etc., requeridas pela comunidade, lideranças e a população rural.
6. Valorizar e explorar os pontos fortes das propriedades e comunidades rurais, como: água, meios de locomoção, condições de vida e lazer, a organização, união e participação das famílias nos eventos das comunidades rurais, da atuação e destaque de lideranças e outros.
7. Expandir mais pontos de venda e datas de realização de feiras de produtos rurais para e das comunidades em geral, com dias específicos da semana e mais locais estratégicos em Dois Vizinhos.
8. Estimular a atração de maior quantitativo de população rural e a sucessão familiar rural, com maiores ações e opções para a manutenção dos filhos e herdeiros das famílias nas propriedades rurais e comunidades, com maior variedade de diversificação de produção e renda, mediante projetos e práticas



definidas com as comunidades com suporte em assistência técnica, de produções viáveis economicamente e com perspectivas melhores de vida atuais e futuras.

9. Fortalecer o Novo Rural Brasileiro no campo, defendido por José Graziano da Silva, com as "Pluriatividades", levando assim opções de atividades urbanas e não agrícolas/extra agrícola, aos domicílios do meio rural, numa forma de reurbanização, como: turismo rural e lazer, pesque-pague, hotéis fazenda, cultivo a natureza, agroflorestal, reservas ecológicas, recantos, cachoeiras e rios, bosques e trilhas, gruta(s), comidas típicas, campos de esportes, agregação de valor, comércios e outros, com prioridade a agricultura familiar sustentável.
10. Incentivar e apoiar a produção de energias renováveis limpas e alternativas, como: biomassa/biodigestor, hidráulica, solar, eólica, hidrogênio, geotérmica (vapor), biocombustíveis, etc, para uso na produção, irrigação, residências, etc, com economia nos gastos atuais e o estímulo a novas formas e opções e a menor dependência ao sistema de monopólio atual de energia hidrelétrica.
11. Incentivar o avanço das novas tecnologias de produção rural e agroindustrial, de mecanização e automação das mesmas.
12. Fomentar as parcerias com o poder público e com o sistema financeiro para fins de busca de recursos para a realização de determinados projetos agrícolas, pecuários, silvicultura, industriais, etc.
13. Expandir as cooperativas da agricultura familiar para outros mercados fora da região, e ao mesmo tempo contemplar uma estrutura adequada para atender os novos mercados, além dos programas institucionais do P.A.A, PENAE, compra direta e outros.
14. Conscientizar os produtores rurais da importância de produzir hortifruti granjeiros para o próprio consumo e a venda do excedente.
15. Expandir o número de associados e a produção nas cooperativas da Agricultura Familiar.
16. Estudar a possibilidade dos associados ter participação nos resultados no final do ano das cooperativas.
17. Estudar um sistema de crédito próprio da CLAF para seus os associados.

18. Estudar a viabilidade de implementação de uma escola técnica para atender as demandas dos produtores rurais, com o período de capacitação de 1 a 2 anos.
19. Manter a modernização da gestão e capacitação de seus gestores e funcionários (compras, vendas, marketing, financeiro, RH, produção e processos, entre outros, assistência técnica aos produtores rurais, etc), das cooperativas.
20. Desenvolver ações e apoios as cooperativas da Agricultura Familiar da COAFAR, CLAF e órgãos representativos e institucionais, quanto aos produtores do agro e na sua agroindustrializações e outros.

#### 3.2.4.1 Sementes Crioulas



Para tal, o DV2040 predente:

1. Buscar parcerias para ampliar os trabalhos de pesquisa e desenvolvimento das inúmeras espécies de sementes crioulas de milho, feijão, trigo.
2. Buscar alternativas de manutenção do legado construído pela família Miola.
3. Estruturar um espaço na Universidade para trabalhos de pesquisa e desenvolvimento das ações em agro biodiversidade.
4. Elaborar um diagnóstico com as propriedades rurais, caracterizando o que existe de agro biodiversidade.

5. Viabilizar uma fábrica de produção de farinha de batata-doce, ou mandioca e/ou milho, ou outra oriunda da produção crio
6. Ia.
7. Fazer campanhas educativas de conscientização da importância da biodiversidade, enquanto sementes para a produção de alimentos.

### 3.2.4.2 Aquicultura



Para tal, o DV2040 pretende:

1. Explanar o projeto contemplado na UTFPR através do Ministério, da Pesca com recursos de 3 milhões de reais, o que proporciona de ganhos locais e regionais, e estudar possibilidades de ações de apoio e fortalecimento da piscicultura, tendo em vista que o mercado consumidor é crescente, e a produção nacional é insuficiente para atender a demanda interna agrícola.
2. Incentivar a instalação de um complexo agroindustrial com a integração de produtores rurais na cadeia produtiva.

### 3.2.4.3 Agroindústria



Para tal, o DV2040 pretende:

1. Apoiar as novas alternativas de diversificação da produção rural e venda ao comércio em geral, mercados e supermercados, locais e regionais, no que os mesmos tem interesse, sugerem, tem expertise e ou aptidão, nos âmbitos da: olericultura, fruticultura, lácteos, carnes, panificados, doces, salgados, chimias, mel e outros.
2. Incentivar as compras conjuntas do setor, bem como o transporte e logística da comercialização.
3. Buscar as certificações e selos de qualidade dos produtos do setor.
4. Organizar o setor em relação a comercialização dos produtos agroindustriais.
5. Incentivar as melhorias nos processos produtivos com inovação das indústrias no setor.
6. Estruturar vendas de produtos por tráfego pago pelo meio digital.
7. Buscar recursos através de projetos de desenvolvimento via Governo Estadual e Federal, Ministérios e outras instituições.
8. Incentivar a agroindústria para criar uma associação de produtores e cooperativas.

#### 3.2.4.4 Atividade Leiteira



1. Fortalecer a cooperativa Coopervale, e também construir um barracão para armazenagem de produtos.
2. Fomentar iniciativas para agregar valor ao produto leite, derivados e outros.
3. Organizar campeonato de bezeirras por categoria, de 03 a 06 meses.
4. Fazer treinamentos técnicos ligados a silagem, manejo, sanidade e outros, utilizando meios presenciais, vídeos, cursos, treinamentos e assessorias locais.
5. Dar continuidade aos torneios de silagem.
6. Fazer missões técnicas para buscar conhecimentos e práticas para a atividade leiteira.
7. Abrir um canal de comunicação com setores políticos e governamentais para discutir questões de produtos, preços e apoios ligados a atividade leiteira.
8. Provocar trocas de experiências entre os próprios produtores de leite.
9. Estruturar assistências técnicas para os não assistidos.

### **3.3 SOCIEDADE**

A atuação de uma Organização da Sociedade Civil (OSC) pode ser bastante ampla, servindo a diferentes finalidades na esfera dos direitos humanos ao combate à fome, à pobreza e ações de incentivo à educação, são áreas que contam com a contribuição de OSC no Brasil.

Nos últimos anos, a crise econômica e seus desdobramentos levaram ao aumento do desemprego, o que expôs mais pessoas à situação de vulnerabilidade social, tornando o papel das Organizações da Sociedade Civil ainda mais relevantes.

#### **3.3.1 Educação Municipal/Estadual e Ensino Superior**

A Educação é a base do desenvolvimento econômico e social, uma alavanca para construir municípios mais justas e diferentes e menos desiguais. Dois Vizinhos têm posição de destaque nacional, tanto no ensino básico quanto no ensino superior. Além disso, a educação prepara a força de trabalho qualificada para as suas atividades econômicas de maior valor agregado, criando condições para o alcance da visão Dois Vizinhos 2040.



Para apoiar esta visão Dois Vizinhos 2040, é importante buscar um aprimoramento constante na oferta de treinamentos e cursos alinhados aos setores



econômicos chave, além de incorporar avanços tecnológicos e métodos de ensino modernos. A capacitação contínua dos profissionais de ensino é necessária para prepará-los para o contexto de mudança no papel do educador, pois o mesmo contribui valor agregado em competências e habilidades para o desenvolvimento dos atuais e novos setores que já estão presentes no município de Dois Vizinhos.

Para tal, o DV2040 deve:

1. Implementar uma plataforma digital para o ensino complementar dos alunos nas escolas, voltado a aprendizagem escolar, mediante os recursos tecnológicos e os seus avanços gradativos vigentes, bem como, a interação com os professores, pais e demais pessoas da rede de ensino municipal e estadual,
2. Apresentar e implementar um projeto de Ensino em Tempo Integral, para as crianças e os jovens, tanto no Município como no Estado, de acordo com a Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e o Plano Nacional de Educação (PNE–PL 8035/10) e afins, como medida de fomento para a elaboração de novas propostas de atendimento escolar, o desenvolvimento de novas metodologias de ensino e aprendizagem, a utilização de múltiplos espaços de seu interior, seu entorno e outros, para garantir uma aprendizagem significativa, qualitativa, empreendedora, inovadora e desafiadora na comunidade escolar.
3. Implantar Escolas de Pais, tanto no Município como no Estado, numa parceria entre a escola e a família, para o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes, em diferentes áreas e temas, como: voltados a ética e cidadania, comunicação e relacionamento, saúde, esporte e qualificação profissional, cultura de paz e da construção dos limites, dos desafios da vida escolar e os períodos de mudanças de ciclos, do despertar potencialidades e a ampliação dos horizontes e outros, pois a medida que a comunidade torna-se participativa, a escola passa a ser um local agradável de aprendizado, convivência e engrandecedora para todos.
4. Implementar processos de Aprendizagem Social, Emocional e Espiritual, através do auto-conhecimento, gestão, controle, consciência e ou exercitando competências e habilidades, via interações, observações, rodas de conversas, escutas ativas, relatos e outros, a fim de que os indivíduos



reconhecem e administram emoções, conseguindo estabelecer relações saudáveis, empatia e a comportarem-se de forma ética e responsável, estabelecendo vínculos de confiança, amizade e coleguismo, evitando dessa forma, atitudes negativas, isolamentos e dissabores em geral.

5. Formação continuada para os professores com sistema de coaching e feedbacks, como um processo constante e permanente de aperfeiçoamento dos conhecimentos e saberes necessários às diversas atividades dos educadores, para assegurar aos alunos um ensino de qualidade, bem como a saúde mental dos profissionais da educação.
6. Realizar pesquisas de avaliação da qualidade e satisfação do Ensino Básico, Fundamental, Médio e Superior, junto a comunidade escolar, envolvendo os pais e familiares, alunos, empresários e a sociedade em geral.
7. Elaborar ações específicas de sistematização e disseminação de metodologias, processos, estratégias, indicadores e práticas para a melhoria da qualidade do desempenho dos alunos e das escolas do município, nos resultados dos exames e classificações no IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Ensino Médio.
8. Incentivar a leitura no âmbito escolar, familiar, empresarial e sociedade, da importância no processo de ensino e aprendizagem, estimulando o gosto e o prazer pelo ato de ler, desde os primeiros anos escolares, assim como, para toda a vida.
9. Fazer campanhas de mobilização da sociedade quanto à valorização e como prioridade da nossa educação, em todos os níveis, ser de qualidade, inclusiva, equitativa e sustentável, como ponto essencial para o crescimento e o desenvolvimento de Dois Vizinhos e do país.
10. Transcender a escola dos próprios muros, ser mais articulada, organizada e útil para a sociedade, sobrevivendo e coexistindo assim no atual cenário do século XXI, ganhando um movimento novo para o desenvolvimento da escola e dos próprios alunos, mediante a sua aproximação e maior interação junto as empresas, indústrias, a comunidade e o seu entorno.
11. Possibilitar o aprendizado de outras línguas/idiomas estrangeiras aos alunos (Inglês, Espanhol ou outra), em sala de aula, contraturno, projetos e afins, mediante metodologias e recursos adequados, nas modalidades



presenciais, remotas, online/offline ou outras, como fator de educação, empregabilidade, negócios, turismo, lazer, entre outros.

12. Implementar sistema de gestão por recompense ou por meritocracia docente, de forma sistemática dos melhores desempenhos, a fim de valorizar os resultados de qualidade no ensino e como marca para a escola, proporcionados pelo bom mestre e educador no exercício profissional, junto aos seus alunos e a comunidade escolar.
13. Desenvolver programas que foquem a família (nas suas várias formulações e religiosidades), num resgate a educação como força dos valores e princípios basilares da sociedade, envolvendo: direitos e deveres individuais e coletivos, respeito, dignidade, igualdade, moral, justiça e equidade, liberdade, segurança, bem-estar e outros, supremos de uma sociedade.
14. Formar todos os professores da rede municipal e estadual de ensino por meio de parcerias com instituições regionais, nacionais e internacionais, capacitando os profissionais da educação para uma formação de atuação protagonista mais ativa, vivencial, criativa, inovadora, empreendedora, inclusiva e prática.
15. Estruturar de modo sistêmico e fazendo parte do calendário municipal de eventos, feiras municipais de ciências desde o infantil à juventude, promovendo a cultura científica desde o ensino fundamental, e feiras municipais de inovação, potencializando as perspectivas de estruturação de protótipos funcionais empreendedores.
16. Elaborar um projeto voltado a adolescentes nas escolas “adolescência, vulnerabilidades e potencialidades”.
17. Atingir indicadores de destaque estadual e nacional. Estar entre os 40 municípios com maior IDEB do país.
18. Desenvolvimento do Prêmio Professor Empreendedor, fornecendo incentivos e reconhecimento aos professores inovadores destaques em todos os níveis/áreas da educação.
19. Ampliar o número de mestres e doutores em Dois Vizinhos. Para tal, estar entre as 40 principais municípios do mundo em termos de densidade de mestres e doutores per capita.
20. Propiciar a todos os professores do município equipamentos de conectividade Mobile, compatíveis para o desenvolvimento do trabalho pedagógico interativo



entre professores e alunos. A valorização dos professores para que, com meios tecnológicos adequados, possam estruturar e oferecer uma educação cada vez mais digital.

21. Elaborar um projeto para estimular os cidadãos duovizinhense ao aprendizado de Matemática, através de parcerias com professores, entidades, Município e a sociedade em geral.
22. Estabelecer parcerias com o município, a fim de disponibilizar clubes, instituições, entidades e empresas que venham a somar esforços na formação integral dos alunos de Educação Fundamental I. Temos como exemplo: robótica, iniciação científica, informática, gameficação, entre outros.
23. Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica (técnico no Ensino Médio e outros), via rede pública e privada de ensino, Sistema S, Institutos, parcerias, convênios e outros.
24. Programar visitas, missões técnicas em outras regiões, estados ou países, que sejam referência por desempenho/mérito em resultados e ações na educação no Ensino Fundamental e Médio, envolvendo os alunos, professores e as escolas em geral.
25. Implementar a formação, a cultura do associativismo e cooperativismo dos alunos e para as novas lideranças; assim como, a criação de uma identidade e ecossistema mais associativa e cooperativa para a solução de problemas e necessidades comuns, além do fortalecimento social, econômico e ambiental sustentável.
26. Romper a escola da visão no aluno do estudar, trabalhar e se aposentar, para uma escola que interaja com o mundo real, que qualifique e capacite os alunos, de forma integral, polivalente e multifuncional, fertilizando sua mente para oportunidades e desafios na produção de conhecimentos e saberes, com empreendedorismo e inovação para negócios e soluções para si, empresas, indústrias, mercado e a sociedade em geral, entre outros.
27. Pensar na qualidade de vida do cidadão duovizinhense, principalmente os com falta de acesso à educação ou cursos profissionalizantes (pessoas de 40 anos ou mais), oferecer oficinas ou clubes voltados para o aperfeiçoamento profissional, integração a comunidade, lazer e qualidade de vida, possibilitando



autonomia e independência desse indivíduo que muitas vezes se sente sem oportunidade.

28. Implementar uma Educação de Empreendedorismo inovador, mediante a democratização digital, com acesso a internet para todos os alunos e para com outras metodologias e ferramentas ágeis para organização aprendizado e produção.
29. Estruturar no sistema educacional de nível superior programas conjuntos para a disseminação do empreendedorismo inovador sustentável para ampliar a geração de startups e negócios no município.
30. Educar para o futuro. A educação empreendedora prepara pessoas para interagir com a realidade e ser um agente de transformação na sociedade. Ao longo de toda sua vida, a pessoa, é educada para ser criativa, se utiliza dos conhecimentos disponíveis para construir soluções inovadoras e cooperativas. Promovendo fóruns Educa para o Futuro.
31. Melhoria histórica dos indicadores do ensino fundamental e médio. Portanto, buscar a integração do setor de TI com startups de educação.
32. Utilização de novas tecnologias de ensino.
  - a) Integração entre empresas de diferentes setores e pesquisas das IES.
  - b) Capacitação dos profissionais docentes, técnicos e gestores.
  - c) Adequação da infraestrutura escolar, institucional e regulação, tendência de metodologias de aprendizagem.
  - d) Desenvolvimento de fóruns/seminários de metodologias de aprendizagem
33. Desenvolvimento de um plano de integração das esferas educacionais, tendo quanto a eficiência da Gestão:
  - a) Criação de mecanismos de controle das verbas públicas.
  - b) Busca de métodos e sistemas mais eficientes de gestão da educação pública.
  - c) Segurança e estabilidade para investimentos.
  - d) Incentivo ao intercâmbio de alunos e professores com instituições de ensino estrangeiras
  - e) Ampliação de parcerias com instituições de pesquisa, de preferência referência.

34. Desenvolver uma escola empreendedora tecnológica, a qual faz com que o aluno interaja com o mundo real, com os problemas e a realidade locais ou regionais, tornando-os criadores de conhecimento, inovações e em soluções, focando no que o aluno realmente necessita para enfrentar o mundo real e prático da vida e dos negócios, produtos e serviços, entre outros.
35. Implementar a educação financeira e de cidadania nos alunos, por meio da escola, de forma a administrarem melhor a sua renda, dinheiro, gastos, investimentos e a multiplicarem seus os ganhos, acumulando bens e com isto, terem perspectivas para a formação de um gradativo patrimônio, sólido, crescente e saudável, que possa proporcionar maior tranquilidade e bem-estar futuro, para o aluno e a sua família.

### **3.3.2 Saúde e Desenvolvimento Social**



A saúde é um importante elemento de desenvolvimento econômico e social. Ela está atrelada à qualidade de vida e é relevante na atração e retenção de talentos. Seu avanço impulsiona a demanda ao uso de por tecnologia, equipamentos médicos e produtos metal-mecânicos, educação e planos de saúde. Além disso, contribui para o desenvolvimento de vários outros setores econômicos e provê mais qualidade e bem estar para a população. Um setor de saúde eficiente e de qualidade será cada vez mais



importante para a sociedade, levando em consideração a tendência de envelhecimento da população nas próximas décadas e, conseqüentemente, o crescimento acentuado de doenças crônicas. O setor de saúde tem alto valor agregado e capacidade de contribuir para o desenvolvimento de outros setores que já estão presentes na região de Dois Vizinhos.

Para tal, o DV2040 pretende:

1. Ampliar o hospital Pró Vida para 100 leitos com UTI's (Semi-intensivas e pediátricos) e equipamentos de última geração, para melhorar o atendimento e consolidar o polo da microrregião, em parceria com os municípios vizinhos da microrregião e da comunidade em geral, visando melhorar o atendimento da população.
2. Concientizar a população para o bom uso do sistema de saúde, através dos educandos do Ensino Fundamental da rede pública Municipal e Estadual de Dois Vizinhos, por meio de parcerias com as empresas, entidades religiosas, Secretaria de Educação, Núcleo Regional de Educação, Associações, Instituições públicas e privadas.
3. Reafirmar Dois Vizinhos como uma microrregião de referência na saúde – Vale do Iguaçu.
4. Concientizar a população sobre a saúde preventiva com o auxílio de parcerias das áreas de Educação, empresas, ACEDV, sindicatos, entidades, campanhas públicas e privadas e dos clubes de serviços: Rotary, Lions e outros.
5. Melhorar e ampliar o saneamento básico do município, aumentando a capacidade da estação de tratamento da água e do esgoto, com o acompanhamento rigoroso na proteção e qualidade das águas que abastecem o município, em parceria com o Governo do Estado e a Sanepar, visando a melhoria e manutenção da saúde pública.
6. Dar seqüência no acompanhamento da saúde familiar, atendendo 100% das famílias, quanto a doenças crônicas, curativos e outros.
7. Sistematizar uma capacitação contínua, de técnica no atendimento e na humanização dos profissionais de saúde, através de parcerias com o Governo Estadual e Municipal, ACEDV/CDL, sindicatos e entidades, visando manter



- atualizada a capacitação profissional de saúde, melhorando assim o atendimento em geral da população.
8. Sistematizar treinamentos, palestras, campanhas educativas na prevenção de doenças infectocontagiosas, tendo como parceiros Prefeitura, empresas, entidades, clínicas privadas, setor médico privado e afins, em 100% da população cujo objetivo é a saúde preventiva.
  9. Manter e ampliar parcerias entre Secretaria de Saúde e Universidades, laboratorios e outras instituições afins, para que auxiliem no treinamento e qualificação dos diferentes profissionais para o mercado de trabalho.
  10. Implementar o projeto da cidade amiga do idoso.
  11. Fortalecer a rede da saúde mental tendo em vista a prevenção e o tratamento de dependentes químicos em geral, buscando parcerias com as outras esferas de gestão pública, entidades como APAE, Casa da Paz, Guarda Mirim, Prefeitura Municipal, Clubes de Serviços e Empresas.
  12. Fomentar e incentivar a gestão municipal que busquem novos credenciamentos com instituições que ofereçam serviços que o município não oferte.
  13. Fortalecer os espaços abertos montados para as de práticas esportivas e atividades físicas. A prática esportiva é um fator de prevenção de doenças para jovens, adultos, crianças e idosos, o que deve –se tornar uma prática cultural do cidadão.
  14. Modernizar a saúde pública com startups, que desenvolvem tecnologias conectadas com o setor de saúde; numa gestão com modernização/atualização tecnológica, buscando otimizar a operacionalização pública da saúde.
  15. Adequar a estrutura de transporte a nível regional e estadual, como pólo de saúde, o que se faz necessário e facilite a locomoção de pessoas, que aqui procuram acessar os ótimos avanços da medicina.
  16. Estruturar um ônibus ou carreta com equipamentos e equipe técnica, para atender a população nas áreas e localidades que não possuem cobertura de atenção primária saúde, ou seja dispostos de saude.
  17. Implantar o Hemonúcleo e/ou Ponto de coleta de sangue humano.
  18. Implantar um ponto de coleta de Leite Humano/Materno.
  19. Ter uma seleção de especialidades-foco.
  20. Desenvolver cursos, minicursos voltados às especialidades-foco.



21. Melhorar a infraestrutura com ênfase nas especialidades-foco. Criação de fundação para desenvolver pesquisas aplicadas ao setor de saúde (parceria com UTFPR/UNISEP).
22. Melhorar o uso das ferramentas e metodologias disponíveis para avaliar a efetividade do atendimento primário de saúde.
23. Compartilhar informações médicas dos pacientes.
  - a. Capacitar continuamente os médicos e profissionais da saúde em geral.
  - b. Integrar academia com necessidades médicas. Integração dos setores público e privado para emergências públicas.
  - c. Desenvolver um plano de carreira e capacitação contemplando os diversos profissionais de saúde do município.
  - d. Criar fóruns e feiras de saúde para investidores.
24. Fomentar a organização e o pleno funcionamento do Conselho Municipal da Pessoa Idosa.
25. Criar um Centro de Pediatria.
26. Estruturar o Município para a realização e análises de exames mais sofisticados, que demandam exames de Ressonância Magnética e outras especialidades.
27. Implantar uma unidade da delegacia da mulher.
28. Criar um centro de atendimento para crianças vítimas de violências e abusos em geral.

### **3.3.3 Segurança - CONSEG**

A Segurança Pública no Brasil é um assunto de extrema importância e que afeta diretamente a vida de todos os cidadãos. Com o aumento da violência e da criminalidade em diversas regiões do país, a discussão sobre as políticas e estratégias voltadas para a Segurança Pública se torna cada vez mais relevante. Nesse contexto, é fundamental entendermos a natureza da Segurança Pública e os desafios enfrentados por autoridades e profissionais responsáveis por garantir a Segurança da População do Município.



Para tal, o DV 2040 propõe:

1. Implantar a vigilância e segurança contínua em áreas públicas como praças, parques, locais de lazer e outros, incluindo câmeras de monitoramento, para que se garanta o uso saudável e se coíba a ação de vândalos nesses locais.
2. Articular órgãos públicos e educacionais, conselhos, instituições assistenciais, entidades de classe, clubes de serviço, associações de bairros e outros, para:
  - a) Realizar e efetivar campanhas de conscientização e cooperação com as autoridades e instituições de segurança, objetivando denúncias de crimes e contravenções, via telefones de emergência, aplicativos da Internet e urnas de sugestões e denúncias;
  - b) Elaborar e implantar projetos e ações educativas e preventivas de segurança nas diversas áreas, como: trânsito, meio ambiente, prevenção e combate às drogas, com vista a uma convivência pacífica e harmoniosa na cidade e interior do município;
3. Fiscalizar e reprimir a venda de bebidas alcóolicas para crianças e adolescentes.
4. Manter, apoiar e intensificar no município o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas), que é realizado pela Polícia Militar do Paraná nas escolas.

5. Articular com o Estado a criação, implantação e efetivação da patrulha escolar em todo o município, através a 2ª Companhia de Polícia Militar de Dois Vizinhos, com a presença de policiais fardados nas escolas, para ações de prevenção e repressão a delitos em geral, com especial atenção à venda e consumo de drogas.
6. Cobrar do Estado e das instituições de segurança atuantes no município, o efetivo policiamento preventivo e repressivo nas entradas/saídas do município, visando prevenir e reprimir crimes em geral, especialmente o tráfico de drogas e de armas.
7. Cobrar do Estado e das forças políticas representativas do município a construção do quartel para a 2ª Companhia de Polícia Militar de Dois Vizinhos, no terreno já doado ao Estado pelo Município, a construção de um novo quartel ao Corpo de Bombeiros local e a instalação e funcionamento da Delegacia Cidadã em Dois Vizinhos.
8. Dar continuidade na adequação da iluminação pública com Led, conforme normas de segurança e mobilidade, e realizar fiscalização e troca imediata de lâmpadas (em andamento e dar sequência continuamente).
9. Realizar reuniões nos bairros e no interior do município, bem como audiências públicas, sobre segurança da população, articulando e envolvendo:
  - a. Instituições policiais, corpo de bombeiros e a de defesa civil;
  - b. Conselho tutelar e conselho comunitário de segurança;
  - c. Órgãos de trânsito, entidades de classe e clubes de serviço;
  - d. Secretarias municipais, núcleo regional de educação e Ministério Público da Comarca;
  - e. Associação Empresarial de Dois Vizinhos (ACEDV) e Sociedade Rural Vale do Iguçu.
10. Levantar, através dos órgãos municipais específicos, as causas de vulnerabilidade social, áreas de risco e índices de ocorrências, tomando as medidas de competência do município e cobrando as ações das respectivas autoridades de segurança.
11. Criar, reativar e apoiar associações de moradores nos bairros e interior, detectar, desenvolver e prestigiar lideranças locais, com vistas à busca de melhor proteção de todos.



12. Articular com o Ministério Público e Poder Judiciário desta Comarca, projetos e ações, que confirmam prioridade absoluta na proteção de crianças e adolescentes, idosos e portadores de necessidades especiais, tomando e realizando as ações de sua competência e responsabilidade.
13. Cobrar das Polícias Civil e Militar informações sobre índices de crimes no município e conscientizar a população a tomar medidas efetivas e eficazes de prevenção, como iluminação, muros e grades altos, portões eletrônicos, interfones, alarmes e câmeras de segurança.
14. Aumentar o número de câmeras de alta resolução, monitoradas na sede da 2ª Companhia de Polícia Militar, nas saídas e entradas de Dois Vizinhos e em locais estratégicos da cidade.
15. Articular e fortalecer o Conselho Comunitário de Segurança de Dois Vizinhos na realização de projetos e ações de segurança, como a elaboração de cartilhas de segurança residencial e empresarial, de prevenção ao uso e combate às drogas e na realização de palestras sobre segurança pública e drogas.
16. Cobrar do Estado e das representações políticas locais providências para que:
  - a. A Polícia Civil, Militar e Corpo de Bombeiros tenham equipamentos e viaturas em número e condições para bem desempenharem as suas atribuições e funções específicas;
  - a. As Polícias Civil e Militar tenham armamento e munição necessários para o trabalho em prol da segurança pública;
  - c) Seja mantido, equipado, treinado o quadro funcional, dispondo de viatura nova em Dois Vizinhos, no efetivo da 2ª Companhia de Polícia Militar e a ROTAM - Ronda Ostensiva Tática Metropolitana;
  - d) Sejam repostos e ampliados na medida das necessidades o número de servidores da Polícia Civil e da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.
17. Ações mais efetivas com relação ao combate a furtos e drogas no município.

### 3.3.4 Gestão Fiscal

A gestão fiscal municipal é a base para o bom funcionamento das prefeituras, garantindo de um lado, as receitas dos recursos essenciais para por outro lado, prestar os serviços públicos à sua população.

A gestão fiscal municipal eficiente assegura que os recursos necessários para a prestação de serviços públicos sejam corretamente orçados, arrecadados e aplicados, com a promoção do desenvolvimento local e do bem-estar da população.

Uma gestão fiscal sólida e transparente aumenta a confiança dos cidadãos na administração pública, fortalecendo o vínculo entre o governo e a sociedade. Com uma abordagem centrada na eficiência e transparência, as prefeituras podem aprimorar seus procedimentos fiscais e atender melhor às necessidades da sua comunidade.

A utilização de sistemas informatizados integrados otimiza a gestão fiscal municipal e possibilita centralizar informações, simplificar processos e aumentar a eficiência na cobrança de tributos. A automatização de tarefas rotineiras também reduz erros e agiliza procedimentos, entre outros benefícios, que você conhecerá ao longo do tempo.



Para tal, o DV2040 tem o propósito de:

1. Realizar reforma administrativa do município (cargos e salários, desburocratização, informatização, automação) com o objetivo de adequar a



estrutura de cargos e salários e demais áreas da administração pública dentro da nova realidade.

2. Atualizar o planejamento estratégico interno das secretarias e departamentos do município, implementando uma gestão pública profissionalizante e meritocrática.
3. Fomentar política pública e privada para aumentar os investimentos nas diferentes áreas e demandas do município.
4. Aumentar as receitas do município através do ICMS ecológico, estímulo as compras locais, incentivo a agroindústria, industrialização e agregação de valor dos demais produtos e serviços.
5. Estabelecer uma política de investimentos com menor custo de dívida, levando em conta sempre a viabilidade econômica e social.
6. Efetuar investimentos visando o atendimento do maior público possível, o desenvolvimento das pessoas e o aspecto econômico e social, concomitante com a preservação ambiental do município.
7. Sensibilizar a sociedade empresarial e social sobre a importância da emissão de notas fiscais. Mas operações comerciais de produtos e serviços.
8. Melhorar e ampliar a fiscalização em todas as áreas do município, visando o cumprimento das normas legais (legislação), bem como o aumento de receitas do município quanto a gestão fiscal.
9. Conscientizar a classe empresarial através de parcerias com a ACEDV, Contadores e demais entidades instituições sobre a importância de uma contabilidade e livros fiscais correta para o sucesso do negócio.
10. Fazer parcerias com a Associação Empresarial, Sistema S, Contadores e outras instituições para melhorar a capacitação dos empresários e suas equipes, bem como melhorar os investimentos para viabilizar a sustentabilidade e sobrevivência das empresas e indústrias no município.
11. Efetuar uma gestão pública que vise manter a liquidez do município, possibilitando assim o cumprimento das suas obrigações financeiras anuais.
12. Capacitar as equipe de funcionario das empresa indústrias e comercio acordo com as demandas.
13. Aumentar as compras públicas das empresas locais. Fazer com que o dinheiro circule localmente. Melhorar a integração em informações sobre as licitações públicas com o setor empresarial de Dois Vizinhos.

14. Normatizar tarefas e processos da Prefeitura Municipal de Dois Vizinhos para padronizar e melhorar os serviços prestados a comunidade.

### **3.3.5 Meio Ambiente - NURSE**

A preocupação com a devastação do meio ambiente ganhou maior destaque entre empresários e líderes de governos por causa das consequências que já ocorrem em diversas regiões do mundo, como ondas de calor e enchentes.

A Política Nacional do Meio Ambiente, o governo brasileiro entende o meio ambiente como “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”.

Na legislação, a degradação é definida como “a alteração adversa das características do meio ambiente”, enquanto a poluição é caracterizada como “a degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que direta ou indiretamente, prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população; criem condições adversas às atividades sociais e econômicas; afetem desfavoravelmente o ecossistema afetem as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente; lancem matérias ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecida e outros.



Para tal, o DV2040 tem o propósito de:



1. Implementar a gestão ambiental municipalizada em Dois Vizinhos, criando um fundo de sustentação e captação de recursos, com a possibilidade de uso em todo território do município e com a implementação do Código Municipal de Meio Ambiente.
2. Arborizar 100% das ruas da cidade, tendo por base a implementação do plano municipal de arborização urbana.
3. Incentivar o paisagismo residencial e de áreas verdes urbanas, rurais e rodovias.
4. Implementar um programa “Cidade Limpa” (ampliação da coleta seletiva, varrição, incentivo à separação, reciclagem, compostagem), além de melhorar o descarte com base na Lei de Logística Reversa (Lei 12.305/2010) para materiais os como agrotóxicos e suas embalagens, lâmpadas, pilhas, baterias e medicamentos.
5. Motivar e fomentar o reflorestamento com árvores nativas, com foco na produção de mudas e o plantio para a preservação de fontes de água, com recursos captados via ICMS Ecológico e parcerias empresariais, visando a adequação das áreas naturais protegidas e a valoração de serviços ambientais.
6. Estimular a cadeia produtiva de base florestal do município, com incentivos e parcerias, baseados em estudos da UTFPR sobre o tema, apoiando com assistência técnica e formação de parcerias, em nível de mercado para os produtos florestais.
7. Implementar programas e obras que façam com que o município consiga tratar 100% do esgoto produzido.
8. Sistematizar e implementar programa de educação ambiental nas escolas para a conservação da natureza, de forma ampla, com a realização de parcerias institucionais para o tema, com universidades locais e projetos de ação para o Ensino Fundamental e Médio.
9. Implantar planos e projetos destinados a formação e conservação de praças, parques municipais, bosques, corredores ecológicos e fomentar o uso múltiplo das florestas do município.
10. Criar reserva estratégica de água em parceria com a Sanepar (melhorar as estruturas de coleta e abastecimento de água), bem como estimular a captação de água da chuva em residências e empreendimentos comerciais.

11. Fomentar ações de valoração ambiental por empresas e entidades, em arranjos de certificação voluntária, visando a Conservação do Bioma da Mata Atlântica e das espécies florestais ameaçadas de extinção.
12. Melhorar os indicadores de sustentabilidade ambiental:
  - Reduzir o desperdício de água.
  - Aumentar a área verde por habitante.
  - Desenvolver fontes alternativas de geração de energia elétrica.
  - Melhorar o tratamento de resíduos e a redução de passivos ambientais.
13. Incentivar o paisagismo urbano e rural no Município em espaços livres, públicos ou privados, tornando-as funcionais, belas e confortáveis.

### **3.3.5.1 Resíduos Sólidos**

O aumento populacional, em conjunto com a falta de reciclagem do lixo, tem trazido problemas de poluição e deixado um desafio ainda maior para as próximas gerações: como lidar de maneira sustentável com uma quantidade cada vez maior e diversa de resíduos em geral.



Quais ações o município deve considerar no gerenciamento de resíduos?

1. Realizar a limpeza urbana com equipamentos e pessoal adequados.
2. Aderir, promover e incentivar a coleta seletiva do lixo que não é o lixo.
3. Eliminar lixões a céu aberto ou autorizar a sua existência por tempo determinado.
4. Operar os aterros sanitários ou áreas de destinação final de resíduos com

tecnologias adequadas e um sistema eficiente de controle de efluentes e emissões, de forma a minimizar os seus efeitos nocivos.

5. Dar tratamento especial aos resíduos de natureza tóxica: resíduos inflamáveis, corrosivos, explosivos, radiativas, contaminantes e afins.
6. Estimular a formação e manutenção de cooperativas de catadores, bem como a cadeia de produção da reciclagem, incluindo as grandes indústrias que utilizam esse tipo de material.

### **3.3.5.2 Áreas verdes: praças, parques, bosques e espaços livres**

Nas zonas urbanas, as áreas verdes com árvores, arbustos ou relva funcionam como um respiradouro ao favorecer a circulação de ar, gerando um impacto positivo no meio ambiente. Tais áreas também garantem maior qualidade de vida das pessoas, propiciando lazer, recreação e atividades esportivas com o equilíbrio ambiental.





Quais medidas podem ser tomadas para preservar e estimular a criação desses espaços de áreas verdes?

- Identificar áreas verdes e destinar esses locais para uso público.
- Implantar um sistema de gestão compartilhada de praças, jardins e áreas públicas municipais.
- Estabelecer, mediante lei municipal, a exigência prévia de autorização para poda ou sacrifício de árvores e arbustos localizadaa no perímetro urbano, e vias rurais com a obrigatoriedade de acompanhamento da poda por profissional habilitado.
- Promover a terceirização de pontos de venda e equipamentos de lazer em áreas verdes ou espaços públicos, revertendo os recursos arrecadados para a manutenção das praças, parques e jardins municipais.
- Criar parcerias com a iniciativa privada no sentido de promover a adoção de praças e parques por empresas.

### **3.3.5.3 Unidades de Conservação**

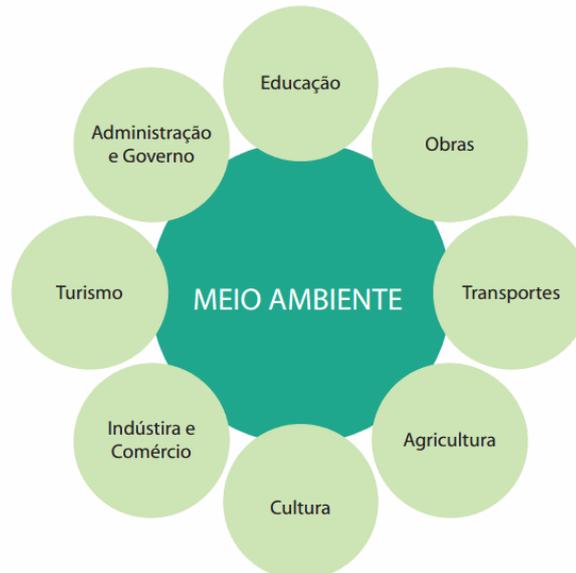
Unidades de Conservação (UC) são áreas criadas por lei que têm a função de conservar a representatividade de porções significativas da fauna e da flora, habitats e ecossistemas do território nacional e das águas jurisdicionais, preservando o patrimônio biológico existente.

Essas áreas estão sujeitas a normas e regras especiais. São legalmente criadas pelos governos federal, estaduais e municipais, após a realização de estudos técnicos dos espaços propostos e, quando necessário, mediante à população.

Medidas para melhorar a gestão das UC's nos municípios:

- Identificar e proteger áreas de relevância ambiental;
- Combater a caça e pesca ilegais, bem como manter em cativeiro de espécies raras ou ameaçadas de extinção;
- Promover parcerias com universidades e outras instituições, a fim de estudar os componentes de biodiversidade presentes;
- Estimular proprietários a criarem suas próprias Reservas Particulares do Patrimônio Nacional (RPPNs);
- Investir em regularização fundiária, fiscalização e uso público dessas áreas, de acordo com sua categoria, habitats e ou ecossistemas.

Portanto, para isso sugere-se a integração com órgãos da Administração Pública e institucionais, conforme pode ser observada na figura abaixo.

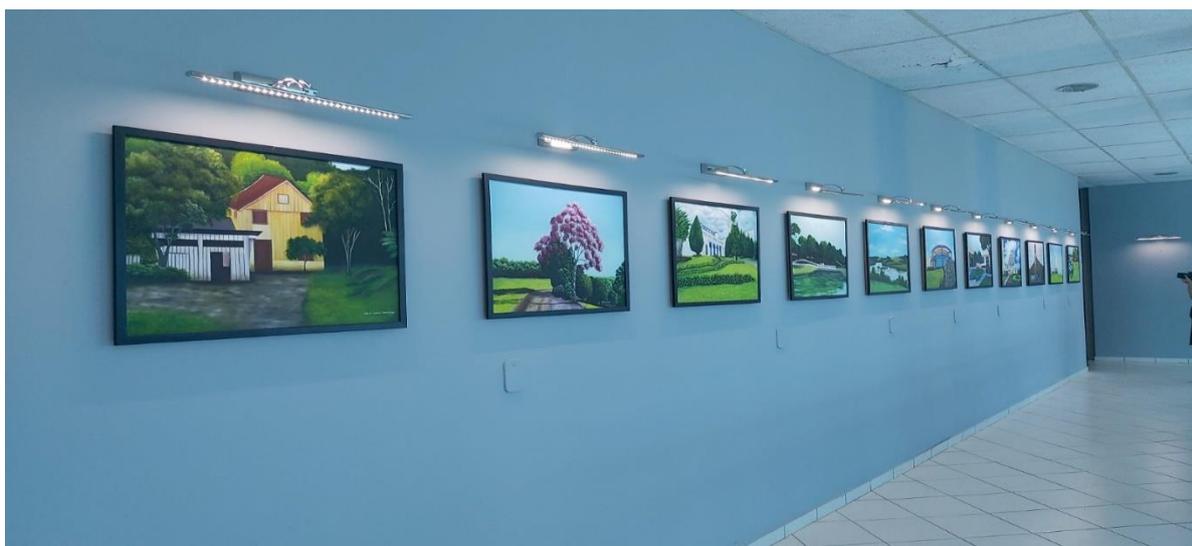


Para que sejam produzidos avanços na área de meio ambiente em nossas cidades e municípios, é importante semear a ideia de integração que os temas ambientais possuem com outros órgãos da administração pública.

O grande desafio de gestores públicos ambientais é dialogar com entidades de diferentes áreas e mostrar que a temática ambiental tem relevância e traz benefícios diretos à população. Por isso, a integração horizontal com as demais áreas de conservação da natureza é fundamental e necessária.

### 3.4 CULTURA E DESENVOLVIMENTO

“Cultura não é apenas aquisição de conhecimento, mas é também a formação de uma personalidade ao mesmo tempo arraigada na realidade histórico-social concreta e capaz de intelectualmente transcendê-la”.



A cultura é um conjunto de expressões humanas do universo simbólico que têm seu sentido socialmente compartilhado por um grupo, a ponto dessa construção agregar-se como parte do ser daquela comunidade. É a própria identidade de um povo, de uma nação, de uma sociedade.

Pode ser considerado cultura de um povo, seus hábitos, suas crenças, leis, conhecimentos, artes, danças, feiras, moral, costumes, valores e etc.

O homem, enquanto animal racional, que consegue discernir o certo do errado, a moralidade da imoralidade, o bem do mal, é capaz de produzir tradições e comportamentos e outros que se consolidam enquanto cultura de um povo.

### 3.4.1 Cultura



1. Concluir as etapas pendentes ou faltantes do Conselho Municipal de Cultura, conforme abaixo:
  - a) Regimento Interno: (Normas e procedimentos de funcionamento do conselho);
  - b) Site informativo/orientador do sistema e eventos municipais de cultura, público privado e institucionais;
  - c) Cadastro dos artistas, agentes culturais, empresas e entidades do município e região;
  - d) Cadastro dos eventos culturais consolidados ou bem como de novos eventos/promoções dentro do calendário anual.
  - e) Criar o Fundo de recursos/valores financeiros Municipais da Cultura.
2. Fomentar a criação de eventos típicos (Carnaval, Rock na Roça, Ciclismo, Carros antigos, Caminhadas, Corridas, Feiras e outros), visando o



entretenimento e o lazer das famílias, promovendo o município e a região em aspectos turísticos e económicos. .

3. Construir um Museu histórico do Agro envolvendo máquinas, equipamentos, ferramentas, instrumentos e afins da evolução do agronegócio e da agricultura familiar em parceria com a UTFPR e o Estado.
4. Criar calendário anual de eventos e promoções culturais do município, de acordo com os critérios a serem desenvolvidos e definidos para atração do público interno e externo, com o objetivo de divulgar e promover o município e suas potencialidades, aptidões e outros.
5. Continuar gradativamente o desenvolvimento e a promoção das atividades da cultura (músicas, teatros, tradição gaúcha, cantos, corais, danças e outros), mediante parcerias com as universidades, empresas e entidades.
6. Elaborar um plano para atrair turistas ao comércio local com prioridade nas datas comemorativas (Natal, Aniversário do Município e outros) em parceria com a ACEDV, Prefeitura Municipal, empresas e a sociedade como todo .
7. Desenvolver a valorização da cultura das diversas etnias nas novas gerações, através das escolas e entidades representativas, visando preservar princípios, comportamentos e atitudes valores que beneficiam uma construção saudável da sociedade .

### **3.4.2 Esporte e Lazer**

As atividades culturais, como o esporte e o lazer não são meramente diversão. Eles fortalecem vínculos comunitários, facilitam a inclusão social, constroem o imaginário coletivo e auxiliam na saúde física e mental, causando transformações sociais. Por isso, não podem ser negligenciados pelo Estado.



Para tal, o DV2040 propõe:

1. Readequar os espaços e estruturas físicas já existentes para que estes estejam adequados para prática de atividades físicas e esportivas bem como a implementação de novos espaços, como:
  - a) A construção de um centro esportivo para oportunizar práticas de variadas modalidades esportivas e o gerenciamento com alojamento, refeitório e auditório.
  - b) Criação de pistas de caminhadas e ciclismo.
  - c) Criação do fundo financeiro municipal de esportes .
2. Criar e Organizar Estrutura para a “Secretaria de Esportes” (com fundo financeiro próprio) com objetivo de ser autônomo, ter condições, suportes, desenvolvimento e práticas esportivas, contribuindo assim com a saúde e bem-estar das pessoas .
3. Incrementar e expandir ações para a terceira idade, dentre elas a dança, ginástica e atividades físicas, com objetivo de melhorar a qualidade de vida e o bem estar dos idosos .
4. Apoiar e incentivar os eventos das entidades e associações particulares, visando fortalecer a prática de esportes e a visibilidade do município a nível estadual, nacional e internacional, por meio de premiações, taxas administrativas, transportes, alimentação, hospedagem, e cronometragem e outros.

### 3.4.3 História do Município

Conhecer a história da município e seu processo constitutivo é saber que cada indivíduo faz parte deste processo como ser ativo. É o caminho para a criação de uma identidade e de pertencimento, primeiramente para com o seu local, depois regional e finalmente atingir a identidade nacional.



Para tal, o DV2040 propõe:

1. Tornar a história de Dois Vizinhos um ponto turístico.
2. Criar um Museu Digital Interativo: repleto de fotos antigas históricas, que contam a evolução de Dois Vizinhos ao longo das décadas.
3. Organizar Roteiros Históricos Inteligentes: transformar as ruas em testemunhas da história! Desenvolver roteiros históricos inteligentes, guiados por aplicativos móveis interativos.
4. Implantar um Monumento da Memória: criar no coração da cidade, preferencialmente na Praça Ary Jaime Müller ou na Praça da Amizade. Uma obra artística que simboliza os marcos da nossa história. Este monumento seria mais do que uma estrutura física; seria um espaço interativo, com códigos QR,



por exemplo, que quando escaneados, transportariam as pessoas para narrativas digitais sobre cada fase, momentos e passagens da evolução de Dois Vizinhos.

5. Criar um Programa de Entrevistas e Documentários: dar voz aos protagonistas da história! Iniciar um programa contínuo de entrevistas e documentários, capturando as memórias vivas de pioneiros, os mais antigos. Essas narrativas pessoais se tornarão parte integrante do patrimônio imaterial de Dois Vizinhos, compartilhado e apreciado por todos.
6. Elaborar projeto de Educação Histórica nas Escolas: Integrar a educação histórica nas escolas, criando programas que envolvam os estudantes na preservação e promoção da história local. Além de apresentar uma cartilha (ou livro) que apresente de forma didática e ilustrada a origem de nosso município, incentivando projetos de pesquisa, exposições estudantis e parcerias com instituições culturais e outros para nutrir o orgulho pela rica herança de Dois Vizinhos.

### **3.5 A importância da Intermediação financeira para o Desenvolvimento Local**

O setor de intermediação financeira é uma importante alavanca para o desenvolvimento econômico e social de diversos outros setores, oferecendo seguros, consórcios, planos de saúde, crédito cooperativo e demais serviços financeiros. Dois Vizinhos têm posição de destaque no cooperativismo de crédito, que é um setor de crescente importância no sistema financeiro nacional. O mesmo impulsiona o desenvolvimento econômico e social, promove a inclusão, a educação e oferece produtos e serviços financeiros a preços justos. A intermediação financeira é extremamente relevante para apoiar o desenvolvimento de setores-chave para o progresso econômico de Dois Vizinhos, a saber:

- O agronegócio, que é uma fortaleza econômica de Dois Vizinhos e da região, utiliza serviços do setor (ex.: crédito agrícola e pecuário de seguros de transporte).
- Os planos de saúde são os principais pagadores dos serviços privados de saúde e contribuem para o desenvolvimento da cadeia de saúde.
- A intermediação financeira moderna de serviços depende dos avanços



tecnológicos para o seu progresso.

É também um importante setor para prover serviços financeiros necessários a outros setores, como metal-mecânico, moveleiro, confecção de vestuário, construção civil, educação e outros. O setor investe continuamente em ganhos de eficiência, diversificação de produtos e a incorporação de novas tecnologias e modelos de negócio, além de demandar cada vez mais profissionais capacitados. O setor de intermediação financeira tem alto valor agregado e capacidade de contribuir para o desenvolvimento de outros setores da economia, que já estão presentes no município e na região de Dois Vizinhos e entorno.

### **3.6 DOIS VIZINHOS: Um Município Tecnológico da Próxima Geração**

Espera-se que Dois Vizinhos possa gradativamente:

1. Tornar-se um polo de inovação tecnológica, atingindo a marca de uma empresa de base tecnológica para cada 5.000 habitantes.
2. Destacar pela atratividade de empresas de base tecnológica e com alta intensidade de inovação vinculada a economia do conhecimento e à economia criativa.
3. Ser referência em densidade de empresas de base tecnológica atraído e retendo talentos que irão impactar o desenvolvimento de competências e habilidades locais.
4. Construir o setor de tecnologia e inovação como um dos pilares da economia, juntamente ao agronegócio, agricultura familiar, indústria, varejo e serviços de forma interdependente mais integrada.
5. Tornar um município do conhecimento, criativa, inovadora e educadora.
6. Ter uma imagem clara de marketing para a atração de empresas de tecnologias, vinculadas às especialidades inteligentes que emergiram da existência de ativos de conhecimento a ativos tecnológicos.
7. Desenvolver e capacitar profissionais na área de marketing para atração de empresas de tecnologia. Participar de eventos nacionais e internacionais promovendo as características empreendedoras, inovadoras e sustentáveis do município.



8. Destacar-se pelos índices de Gestão Fiscal e IDHM, tornando-se socialmente um lugar melhor para se morar e viver com qualidade e bem estar.
9. Desenvolver uma estratégia que envolva toda sociedade. Numa perspectiva de conhecer seus cidadãos e potencializar a melhoria de índices sociais. Compreender que a tecnologia pode ser utilizada como meio agregador e integrador, não excludente para a sociedade.
10. Ter na tecnologia um meio para ampliar o protagonismo e marketing local.
11. Tornar parceira de cidades irmãs de cidades europeias ou de outras regiões do globo, que possuem a CT&I como foco de desenvolvimento.
12. Estruturar-se como antena tecnológica na cidade irmã para que as empresas de tecnologia acessem mercados internacionais. O conhecimento exógeno começa a ser compartilhado e propicia o conhecimento do Empreendedorismo inovador Sustentável no município de Dois Vizinhos.
13. Estruturar um modelo de gestão de conhecimento aplicado a todas as secretarias do município, potencializando os fluxos de informação e conhecimento, com base numa gestão pública transparente, que gera credibilidade e atrai investimentos.
14. Propor programas de alfabetização digital – cidadania digital. A alfabetização digital voltada para as crianças e adultos com oficinas de inserção digital, uso de aplicativos, redes sociais, internet e afins.
15. Integrar o campo e a floresta: a compreensão dos potenciais agrouurbanos como diferencial para a ampliação da qualidade de vida.
16. Proporcionar por meio de clínicas e consultorias especializadas, a transformação digital das empresas locais em setores tradicionais e novos, favorecendo seu E-commerce, rebranding, vitrines virtuais e sua inserção no multiuniverso digital.
17. Desenvolver, valorizar e apoiar jovens talentos inovadores. O objetivo é ampliar a inclusão da juventude às oportunidades de emprego, renda e empreendedorismo do Ecosistema de inovação. Criar meios para que os jovens possam apresentar e desenvolver, por meio dos Programas de Negócios Promissores a iniciação Tecnológica, projetos de tecnologias, com potencial e as condições de vida de Dois Vizinhos.
18. Promover em parcerias com órgãos de fomento, universidades, habitats de inovação, bolsas de iniciação científica e ou empreendedora para projetos de



startups e aplicação de tecnologias, com potencial de escalar, crescer e se desenvolver nos negócios, apoiado pelo ecossistema.

19. Atrair talentos empreendedores e inovadores para o município.

20. Negociar e disponibilizar programa de crédito direcionado para transformar projetos de inovação em empreendimentos inovadores, startups. Com apoio de mentorias e acompanhamentos em incubadoras, aceleradoras e polos, em parcerias com os fundos de venture capital e instituições de fomento. Disponibilidade de espaço estruturado em knowledge locations de Dois Vizinhos.

Obs.: É importante salientar que este Plano de Desenvolvimento Local, como este que está sendo realizado para Dois Vizinhos DV2040, promoverá resultados de curto, médio e longo prazo. No entanto os resultados serão melhores observado e percebidos a medida do acultramento de cocriação da população de sua sociedade.

#### **4 COMPROMISSO, ENGAJAMENTO E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A prosperidade de nosso Município e da população depende de nossas escolhas, as quais podem ser pobres ou ricos, desenvolvidos ou não, independentes ou escravos do sistema e da própria vida. Tudo na vida são escolhas. Precisamos sonhar, pensar e agir para termos prosperidade e liberdade.

A mudança exige coragem e autoconfiança, fazer coisas mesmo complexos difíceis e assustadoras. Para mudar de fato nós precisamos colocar a mão na massa e fazer acontecer.

Se quisermos mudar a vida, o município, precisamos levantar da cadeira e fazer a nossa parte. No mundo chama-se dar um empurrão, que deve ser cotidiano. A diferença para os que fazem e não fazem é simples: a coragem de começar e a disciplina para perseverar.

Salientamos que o nosso município tem um plano, que de DV2030 para o DV2040, e assim seguiremos sucessivamente.

Contamos contigo e assim seremos, mais fortes e melhores, pois a união faz a força.



Este plano foi construído pelos grupos temáticos, do DV2030 e pela participação da sociedade, órgãos públicos e privados e institucionais, conduzido pelo coordenador Luiz Carlos Peretti e da presidente da ACEDV/CDL Josiane Grando.

As entidades abaixo relacionadas participaram ativamente na elaboração do presente plano:

- AABB Comunidade
- Ação Social
- ACEDV/CDL
- AOB
- APADV
- Apae
- Associação dos avicultores
- BRF
- Buguelo Bikes
- Câmara de Vereadores de DV
- Casa da Paz
- CISS
- Clube de idosos colina
- Clube de idosos norte
- Clube de idosos sul
- Coafar
- Coasul
- Conseg
- Conselho Tutelar
- Cooper Mundi
- Cresol
- Emater
- Evolua
- Guarda Mirin



- Hospital Pró Vida
- Latreille
- Lions Clube Dois Vizinhos
- Massonaria
- Núcleo de Educação
- Paroquia Imaculada Conceição
- Paroquia Santo Antônio
- Pastoral da pessoa idosa Santo Antônio
- Pluma
- Polícia Civil
- Polícia Militar
- Rádio AM/FM
- Renascer
- Rotary Clube Amizade
- Rotary Clube Dois Vizinhos
- Rotary Clube Integração
- SEAB
- Sebrae
- Secretaria de Educação
- Secretaria de Saúde
- Sicoob
- Sicredi
- Sindicato dos Professores
- Sindicato Rural
- Sindvale
- Sintrial
- Sintrodov
- Sistema Fiep - Sesi/Senai
- Sociedade Rural
- Sudotec
- Uninter
- Unisep
- UTFPR



## **5 Prioridades**

### **Turismo:**

- Incentivar o turismo local para agregar valor econômico, entretenimento, negócios e visibilidade.

### **Tecnologia e Inovação:**

- Incentivar tecnologia e inovação com apoio da Lei Zuchi e outras legislações.
- Retirar o decreto que congela verbas para o fundo de tecnologia.

### **Segurança Pública:**

- Melhorar a segurança pública com aperfeiçoamento físico, tecnológico e humano.

### **Infraestrutura - ACEDV:**

- Negociar concessão para nova sede da ACEDV visando melhor atendimento empresarial e comunitário.
- Integrar diferentes entidades no espaço de 34.000m<sup>2</sup> do SESI, como Sudotec, Parque Tecnológico, Ponto de Atendimento, ACEDV e Agência do Trabalhador, visando otimizar o uso dos recursos e facilitar a colaboração entre as organizações.

### **Formação Técnica:**

- Focar na formação técnica para suprir escassez de profissionais nos setores industriais.

### **Plano de Desenvolvimento Local:**

- Maior engajamento público e apoio financeiro ao Plano de Desenvolvimento Local.

**Industrialização:**

- Focar na industrialização 4.0 e 5.0 utilizando incentivos legais para sustentabilidade econômica.

**Infraestrutura Industrial:**

- Melhorar a infraestrutura dos parques industriais (comunicação, energia, acessos, etc.).

**Desenvolvimento Industrial:**

- Disponibilizar atrativos para a indústria, como barracões e leis de incentivo.

**Arborização e Paisagismo:**

- Melhorar cuidado com arborização e paisagismo urbanos.

**Mobilidade Urbana:**

- Melhorar a mobilidade urbana com calçadas ecológicas e acessíveis.

**Rodovias e Acessos:**

- Expandir PR 281 com terceira faixa e melhorias nos acessos e iluminação.
- Continuar projetos de marginais e trevos de acesso para melhorar o turismo e a segurança.
- Municipalizar a rodovia da BRF até o trevo Verê.
- Continuar o projeto de estadualização da rodovia entre Dois Vizinhos e Nova Prata do Iguaçu.
- Continuar o projeto do contorno sul para melhorar o fluxo e a segurança.
- Criar equipe de engenharia de tráfego para estudos e melhorias no trânsito.
- Viabilizar expansão ou duplicação da rodovia entre Dois Vizinhos e Francisco Beltrão.

**Exposição de Produtos:**

- Viabilizar espaço para exposição de produtos da Associação dos Artesãos de Dois Vizinhos.

**Infraestrutura Urbana:**

- Reorganizar a fiação urbana com COPEL e empresas de internet.
- Estudar novos loteamentos para otimização de custos.
- Estudar prevenção de enchentes e mudanças climáticas.
- Construir estradas rurais planejadas para gerenciar o escoamento das águas pluviais e prevenir a erosão do solo, contribuindo para a sustentabilidade das áreas agrícolas.

**Portal Digital:**

- Viabilizar instalação de um portal digital nas entradas da cidade com sinalização adequada.

**Plano Diretor:**

- Revisar o Plano Diretor com a participação de pelo menos 3 corretores habilitados.

**Loteamentos:**

- Revisar as liberações de loteamentos, exigindo pavimentação das estradas de acesso.
- Alterar a lei para que a aprovação de loteamentos não precise passar pela Câmara de Vereadores.
- Garantir que novos loteamentos sejam desenvolvidos com uma infraestrutura adequada para o manejo das águas pluviais, prevenindo problemas de alagamento e garantindo a sustentabilidade ambiental.

**IPTU:**

- Revisar o IPTU progressivo.

**Campanha Lote Limpo:**

- Retomar a campanha Lote Limpo.

**Redução de Taxas:**

- Reduzir taxas de regularizações e explorar a viabilidade de novos projetos.

**Georreferenciamento:**

- Implementar georreferenciamento para melhor gestão urbana.

**Drenagem Urbana:**

- Melhorar a drenagem urbana, incluindo a instalação de caixas de retenção.

**Saúde:**

- Hemocentro em Dois Vizinhos
- Hemodiálise.

**Lazer:**

- Melhorar a infraestrutura do Lago Dourado, construindo baias fixas, para apoiar eventos comunitários, como feiras, bem como instalar pedalinhos e canoagem e, proporcionar melhores condições sanitárias para os visitantes